



NO ESTADO

TRE-PB confirma 22 fraudes à lei de cotas de gênero nas eleições

Com “candidaturas fantasmas”, partidos contribuem para a exclusão das mulheres na política. **Página 13**

Fotos: Marcos Russo



Prefeitura quer regularizar aluguel de guarda-sol

Sedurb estima que 90% das pessoas que oferecem o serviço na orla de João Pessoa estão atuando de forma irregular. **Página 5**

Moraes manda GSI entregar vídeos do 8 de janeiro em 48h

Ministro do Supremo derrubou o sigilo das imagens captadas no dia do ataque em Brasília.

Página 4

Festival em Areia celebra os 180 anos de Pedro Américo

Evento, que começa na próxima quarta-feira, terá plenária com escritores e concurso de pintura.

Página 3

Polícia Civil inicia curso de formação para concursados na segunda-feira

Participam da última etapa da seleção 535 aprovados. Governador estará na aula inaugural.

Página 6

Sine-PB oferece 843 vagas de trabalho em oito municípios

Posto da cidade de Bayeux é o que oferece o maior número de oportunidades: 311.

Página 16

Foto: Secom-PB



Ministério aprova obra do canal Acauã-Araçagi

Técnicos do Governo Federal concluíram visita ao projeto, que terá investimento de R\$ 1,4 bilhão.

Página 5

Em Portugal, Lula deve assinar pelo menos 13 acordos e parcerias

Presidente desembarcou, ontem, em Lisboa em sua primeira viagem à Europa, desde o início do mandato. Na segunda-feira, ele participa de fórum empresarial, onde deve anunciar ampliação de parceria no setor aeronáutico.

Página 15

Foto: Ricardo Stuckert/divulgação/PR



■ “Acompanhei meu colega na última ida às Lotéricas. Não havia bolão, mas, como todo supersticioso solidário, não podia deixá-lo enriquecer sozinho.”

Tiago Germano

Página 10

■ “O economista Celso Furtado anunciou a profecia do colapso do desenvolvimento econômico praticado pelos países que lideraram a revolução industrial.”

Acilino Alberto Madeira Neto

Página 12

Capital sedia, hoje, o Torneio Nacional de Águas Abertas

Evento tem a finalidade de desenvolver a prática da natação em águas abertas entre as crianças.

Página 8



Foto: Kleide Teixeira/divulgação/Sejeir

HQ da Paraíba é destaque no Prêmio Grampo

Quadrinista Paulo Moreira fala sobre a carreira e o premiado álbum “Bom dia, Socorro”.

Página 9



Foto: Divulgação

Editorial

As cidades em parafuso

A falta de planejamento das cidades, fruto de séculos de crescimento sem olhar para o futuro, é algo gritante. O resultado desta ocupação de espaços sem critérios é danoso para todos os habitantes. São poucos os municípios brasileiros que se preocuparam em ordenar o desenvolvimento de modo a garantir uma estrutura urbana prática e que facilite a vida dos seus moradores.

As cidades mais antigas, em especial, foram as maiores vítimas dessa despreocupação com as épocas vindouras, o que acabou produzindo núcleos centrais com grande densidade de edificações e vias de circulação estreitas. Um amontoado desordenado onde os cidadãos se espremiam em espaços ínfimos.

O preço pago em transtornos é diário e custa também riquezas do município que poderiam ser melhor empregadas.

Para piorar, mesmo cidades que possuíam a experiência de terem surgido com um núcleo urbano histórico, com séculos de existência, ao se expandirem, o fizeram sem cautela ou o mínimo de organização. O fruto desse descompromisso foram avanços desconexos, um espalhamento sem organização. Isto provocou o surgimento de novos problemas. Falta de infraestrutura adequada de transportes, saúde e outros aspectos que garantiriam uma vida mais confortável para os habitantes.

João Pessoa é um exemplo dessa desorganização histórica. Após séculos restrita a um núcleo urbano que começou a ser erguido no final do século 16, a chamada cidade velha, a estrutura urbana teve um *boom* de crescimento a partir da década de 60 do século passado. Primeiro, a cidade mirou a orla marítima e seguiu pela Avenida Epitácio Pessoa. Depois, iniciou-se um processo de ramificação para os lados com o surgimento de inúmeros conjuntos habitacionais e comunidades carentes.

Aos poucos, o Centro Histórico vem sendo abandonado e os problemas da cidade se multiplicando na esteira da alta populacional. O sistema de transporte público e o desequilíbrio na oferta de serviços de saúde e de lazer são exemplos e reflexos dos desequilíbrios urbanos.

Outras cidades do país sentem efeitos semelhantes, mesmo com proporções variáveis. São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, cada uma, a seu modo, também enfrentam problemas que cresceram ao longo dos tempos pela falta de planejamento.

Consertar os erros cometidos ao longo de séculos é uma tarefa difícil. Contudo, é preciso enfrentar as dificuldades surgidas pelo modelo ultrapassado de crescimento. E, também, se faz necessário assumir compromissos em adotar práticas planejadas, olhando para o futuro.

É inaceitável permitir que o crescimento das áreas urbanas prossiga desorganizado. As soluções precisam ser realmente debatidas pelos vários atores envolvidos nas ações para encerrar os problemas antigos.

João Pessoa, que é uma linda cidade, poderia ter evitado algumas dificuldades que enfrenta na atualidade, se lá no início da sua expansão tivesse planejado esse crescimento. O desrespeito à regra básica de se desenvolver de forma sustentável e organizada é semear mais dificuldades para as novas gerações. Que o presente tenha sempre o olhar zeloso de garantir um futuro bem planejado.

Artigo

Luiz Carlos Sousa
lulajp@gmail.com

Um problema gravíssimo

O Brasil ainda enfrenta gravíssimos problemas decorrentes da falta de saneamento básico. Segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), em 2020, cerca de 35 milhões de brasileiros não tinham acesso à água tratada e mais de 100 milhões não tinham coleta de esgoto.

Essa precariedade tem impactos significativos na saúde da população, uma vez que a contaminação por doenças relacionadas à água é uma das principais causas de mortalidade infantil. A falta de coleta e tratamento de esgoto também leva à poluição de rios, lagos e mares, afetando a fauna e a flora aquáticas, bem como a qualidade da água utilizada para consumo humano e atividades econômicas, como pesca e turismo.

A situação é ainda mais difícil nas regiões pobres e afastadas, onde muitas vezes não há infraestrutura adequada para a instalação de sistemas de abastecimento de água e tratamento de esgoto. É um desafio crucial a ser enfrentado no Brasil, e exige investimentos e políticas públicas efetivas para garantir o acesso de toda a população a serviços de qualidade.

A falta de saneamento básico pode levar a epidemias de doenças transmitidas pela água, como diarreia, hepatite A, cólera e febre tifoide, que afetam principalmente crianças e pessoas mais vulneráveis. Além disso, a poluição da água e do meio ambiente pode afetar a saúde dos trabalhadores e a produtividade econômica.

Embora o trabalho do médico Oswaldo Cruz e outros sanitaristas tenha sido fundamental para a melhoria das condições de saúde e saneamento no Brasil no início do século 20, o país ainda enfrenta desafios significativos na área.

Vale destacar que, desde a ação de Oswaldo Cruz, houve avanços importantes na infraestrutura sanitária do país, como

a construção de redes de esgoto e sistemas de tratamento de água, o que contribuiu para a redução de doenças transmitidas por meio da água e do esgoto.

No entanto, os problemas persistem, especialmente nos rincões mais distantes. A expansão da infraestrutura sanitária nem sempre foi acompanhada por políticas de gestão e manutenção adequadas, o que leva à deterioração das redes e dos sistemas de tratamento.

Também é importante destacar que o acesso ao saneamento básico não é apenas uma questão de infraestrutura, mas também de políticas públicas e de conscientização da população sobre a importância da higiene e do uso responsável dos recursos naturais.

Portanto, apesar dos avanços com Oswaldo Cruz, ainda há muito a ser feito para garantir o acesso universal e sustentável aos serviços de saneamento básico no Brasil.

O saneamento básico é um elemento chave para o desenvolvimento sustentável e a garantia dos direitos humanos, incluindo o direito à saúde e à dignidade. Sem acesso a esses serviços básicos, a população fica exposta a riscos e dificuldades que afetam diretamente a qualidade de vida e o bem-estar individual e coletivo.

Não vamos permitir que o esforço heroico de Oswaldo Cruz, cujo trabalho foi além das fronteiras brasileiras, seja em vão. Não é razoável que, tanto tempo depois, ainda estejamos enfrentando problemas de saneamento básico nas cidades e na zona rural.

O Brasil que queremos precisa superar alguns obstáculos antes de atingir o patamar de qualidade que se busca. E o saneamento é uma condição fundamental para que cheguemos lá.

Vamos manter vivo o espírito de Oswaldo Cruz!

Foto Legenda

Marcos Russo



A calçada é do lixo

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidiocesepb.org.br@arqipb | Colaborador

O calor missionário da fé em Cristo Ressuscitado

Neste terceiro domingo de Páscoa, no qual a liturgia da Igreja nos apresenta Cristo Ressuscitado na estrada de Emaús com seus discípulos (cf. Lc 24,13-35), o sentido da Páscoa vai apresentando a Palavra de Deus como lugar de força transformadora do Mistério Pascal de Jesus: assim como os discípulos de Emaús, também nós, temos de lidar com a tristeza e o desânimo próprios da caminhada da vida. O Papa Francisco tem um entendimento muito bonito para expressar esse momento: “Assim, naquela manhã de domingo, estes dois foram a Jerusalém. Nos olhos têm ainda os acontecimentos da paixão, a morte de Jesus; e no ânimo o penoso angustiar-se sobre aqueles acontecimentos, durante o forçado repouso de sábado. Aquela festa de Páscoa, que deveria entoar o canto da libertação, ao invés de disso transformou-se no dia mais doloroso da vida deles.”

Ao longo do caminho de Emaús, Jesus Ressuscitado se aproxima dos dois discípulos desanimados, mas estes não reconheceram sua presença. Nosso Senhor, diante de tanta frustração, começa a explicar o sentido das Escrituras que apontam para a Morte e Ressurreição do Messias que eles esperaram. Esse contexto de explicação da Palavra de Deus nos lembra claramente o que acontece na celebração de cada Missa. Na Liturgia da Palavra, a Igreja nos explica o sentido das Escrituras. Sempre nos apontando Cristo como o centro da revelação de todos os fatos bíblicos.

A narração da estrada de Emaús, ainda nos apresenta Cristo entrando na casa dos discípulos para sentar-se à mesa com eles. Ele abençoa o pão e reparte com os seus. Neste momento, que nos lembra a parte da Missa que se chama liturgia eucarística, Cristo Ressuscitado é reconhecido pelos seus discípulos. O cenário do desânimo muda para a alegria na evangelização. O medo cede lugar ao anúncio. Imediatamente os dois voltaram para a cidade de Jerusalém, lugar da Morte e Ressurreição de Jesus, e contaram tudo o que tinha acontecido naquela estrada do desânimo e tristeza.

O que houve na estrada de Emaús? Que

força transformadora os tomou a tal ponto de voltarem para o lugar da Morte e Ressurreição de Cristo? Na caminhada cristã, muitas vezes temos de fazer esse mesmo percurso de desesperança dos discípulos de Jesus. Só não podemos nos esquecer que jamais estaremos sozinhos. Cristo, o vencedor da morte e da falta de esperança, entra em nossas estradas. Caminha conosco, e caminha como o Peregrino do Pai, nos levando para o destino da eternidade. O Papa Francisco gosta de afirmar que, “a verdadeira esperança não é nunca a pouco preço: passa sempre através das derrotas. A esperança de quem não sofre, talvez não seja nem mesmo esperança. A Deus não agrada ser amado como se amaria um condutor que leva a vitória o seu povo destruindo no sangue os seus adversários. O nosso Deus é uma luz discreta que arde no dia de frio e de vento.”

Uma das belas lições dessa narrativa bíblica de Cristo Ressuscitado é a de que nunca devemos parar na caminhada. O ato de fé, comum a todos os batizados, é sempre um movimento missionário. Encontramos Cristo no meio das desilusões da vida, e Dele partimos para o encontro com os irmãos. Nas nossas estradas o Senhor torna-se nosso fiel companheiro de viagem para reavivar em nossas vidas o calor missionário da fé e da esperança e partir o Pão da vida eterna.

Como é bom, depois da noite escura da fé, tendo encontrado a Cristo, nossa única Luz, sairmos pelas estradas do mundo levando o amor luminoso de Deus que arde no coração mais frio que possa existir. A Páscoa de Jesus arde em nossos corações e não podemos nos apequenarmos no anúncio dessa mensagem de esperança. O mundo padece de sentido de esperança. Esqueceu-se de Deus! Contudo, a missão da Igreja é sempre apresentar o fogo do amor de Deus que aquece o que está frio e desanimado. Que os frutos da Páscoa de Jesus sejam colhidos no chão de nossa história. Afinal, Cristo Ressuscitado, misteriosamente, jamais abandona o mundo em suas trevas, mas sempre aponta a luz da vida eterna.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferrelha
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

HOMENAGEM AO PINTOR

Areia sedia 1º Festival Pedro Américo de Jovens Talentos

Evento terá início na próxima quarta-feira e se estende até o sábado

Michelle Farias
 michellesfarias@gmail.com

A cidade de Areia, no Brejo paraibano, será cenário para o 1º Festival Pedro Américo de Jovens Talentos. O evento acontece a partir da próxima quarta-feira (26) e se estende até o sábado (29), em homenagem aos 180 anos do ilustre filho da terra, o artista Pedro Américo.

Romancista, poeta, cientista, teórico de arte, ensaísta, caricaturista, filósofo, político e professor brasileiro, Pedro Américo é lembrado como um dos mais importantes pintores acadêmicos do Brasil, deixando obras de impacto a nível nacional,

a exemplo da pintura “Independência ou morte!”, de 1888, que retrata o grito de independência dado por D. Pedro I.

O festival é promovido pela Secretaria de Cultura e Turismo de Areia e voltado para a comunidade escolar, artistas locais, fazendeiros e fazedoras de cultura e a população. Na programação, haverá plenária com escritores que, através da literatura, evidenciaram a vida e obra de Pedro Américo, concurso de pintura e desenhos na Praça Pedro Américo, com participação da comunidade e artistas plásticos consagrados, além de lançamento do livro “Pedro Américo e o es-

pelho do tempo”, do escritor Bruno Gaudêncio.

A programação começa às 13h30, com oficina e formação destinada a professores do município com o artista plástico Guataçara Monteiro, que abordará o tema “Museu Vivo”. No dia seguinte, os eventos que integram o festival serão iniciados às 8h30, em uma plenária com os escritores Thelio Farias, Madalena Zaccara e Bruno Gaudêncio. O tema será “Literatura acerca do artista multifacetado, Pedro Américo”.

Encerrando o segundo dia de festival, uma palestra com o artista plástico Perron Ramos sobre “Redes sociais,

arte e negócios” acontecerá às 13h30 e será voltada para estudantes da rede municipal e novos artistas. No sexta-feira (28), o produtor cultural João Paulo Pessoa vai ministrar palestra, às 14h, sobre “O artista enquanto empreendedor”.

No último dia do evento, uma feirinha de artesanato, floricultura, desenhos e pinturas acontecerá a céu aberto na Praça Pedro Américo, a partir das 13h. A praça será espaço voltado também para apresentações culturais, como a Filarmônica Abdon Felinto Milanez, o Grupo de Tradições Folclóricas Moenda, o Grupo Caa_pueira Sementes Crioulas de Capoeira e música ao vivo.

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

GOVERNO PROJETA MAIORIA NA IMINENTE CPI DOS ATOS GOLPISTAS PARA BARRAR TEORIA CONSPIRATÓRIA



Foto: Camara dos Deputados

Em algum dia, ouvi – ou li, não lembro – que ‘estabelecido o estrago, resta o concerto’. Pois bem. É isso que o Lula três precisa fazer para mitigar os efeitos que os atos golpistas de 8 de janeiro têm gerado no governo. Três meses depois da invasão e da depredação da sede dos Três Poderes, em Brasília,

por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o assunto já fez seu primeiro estrago, com a queda do ministro Gonçalves Dias, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Agora, resta ao governo blindar-se na iminente CPI mista do Congresso. O requerimento protocolado pela oposição já superou o número necessário de assinaturas, tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado, motivo pelo qual o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD), fica, regimentalmente, obrigado a fazer a leitura do requerimento. O governo faz contas favoráveis: sua base de apoio teria direito a 21 das 32 cadeiras do colegiado. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (foto), resumiu bem o que pensa o governo ao Congresso em Foco: “Isso [novos vídeos sobre os ataques] cria uma nova situação política, faz com que aqueles que passaram pano para os atos terroristas de 8 de janeiro [tenham] criar uma teoria absurda da conspiração, um verdadeiro terraplanismo, a teoria que tentam construir de que as vítimas daqueles atos terroristas (...) [tenham] responsabilidade sobre a atuação dos terroristas de 8 de janeiro”.

EM JOÃO PESSOA

Cinco mil turistas visitam Estação Cabo Branco

Foto: Arquivo/SECOM

A Estação Cabo Branco – Ciência, Cultura e Artes, localizada no bairro do Altiplano e administrada pela Prefeitura de João Pessoa, se mantém na agenda de turistas que visitam a capital e alunos de escolas públicas, privadas e universidades da Paraíba, como um dos pontos preferidos para visitaçã durante todo o ano. Neste mês de abril, o espaço já recebeu cerca de cinco mil pessoas, segundo informações do diretor-geral, Olié Martins.



A Estação Cabo Branco está aberta à visitaçã pública de segunda a sexta-feira, na capital

O espaço, que é gerido pela Secretaria de Educação e Cultura (Sedec), tem visitaçã aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 8h ao meio-dia e das 14h às 16h. No caso de instituições de ensino, é preciso fazer o agendamento no seguinte endereço eletrônico: linktr.ee/estacaocabobranco. “Por dia, em média, recebemos entre 50 a 100 turistas e de 60 a 100 estudantes da rede pública. No caso das universidades, a procura é maior por parte dos alunos do curso de Engenharia”, informou.

Na agenda atual, a Estação Cabo Branco segue com duas exposições, uma na en-

trada e outra na área interna. No hall, o público encontra a exposiçã ‘Canoa’, assinada por cinco artistas – Alex, João, Meira, Salinê e Thiago. O coletivo reúne obras de arte contemporânea, com foco na diversidade, inclusã, Arte Naif, Arte Bruta, Abstrato e Surrealismo.

Já na parte interna da Estação Cabo Branco tem a exposiçã ‘Vivências’, da artista plástica Fátima Florentino, onde estão retratados os últimos 15 anos de arte das suas obras, que versam sobre temas variados, especialmente paisagens e flores. A visitaçã está aberta ao público até o final deste mês. As duas ex-

posições estão sob a curadoria de Amanda Costa.

Ainda de acordo com a programação, para as escolas da rede pública e privada, a Estação Cabo Branco, disponibiliza oficinas de contaçã de história, nas terças e quintas-feiras, das 9h e 14h, e de mágica, nas segundas, quartas e sextas-feiras, no mesmo horário. Nas quartas-feiras, acontecem as oficinas de musicalizaçã.

O espaço também é palco para o ensaio da Companhia Municipal de Dança de João Pessoa. Nas segundas, nas quartas e sextas-feiras, e dispõe ainda de uma sala de convençã climatizada, onde

acontecem encontros e reuniões, com capacidade para receber até 120 pessoas, aberto à toda populaçã.

Segundo o diretor Olié Martins, o local está passando por manutençã e reforma desde outubro do ano passado, o que contribuiu para uma diminuiçã na visitaçã. “Estã sendo realizadas pinturas e manutenções das iluminações externas e internas, entre outros serviçõs. O Mirante, um dos locais preferidos do público, será liberado ainda este mês”, ressaltou, acrescentando que a ativaçã deste espaço vai atrair um número maior de visitantes, principalmente dos moradores de João Pessoa.

SAÚDE PÚBLICA

Mutirão de exames citológicos segue nas USFs

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da Prefeitura de João Pessoa está realizando mutirões de exames citológicos para mulheres com idade de 25 até 64 anos. Neste sábado (22), a ação acontece em 26 Unidades de Saúde da Família (USFs), distribuídas nos cinco Distritos Sanitários da capital, das 8h às 16h.

Para a diretora de Atenção à Saúde do Município, Alline Grisi, ações voltadas à saúde da mulher são importantes para promover e incentivar o autocuidado da população feminina. “Nosso objetivo é prevenir a saúde das usuárias da Rede Municipal, em espe-

cial contra as doenças do colo de útero”, afirmou.

Os exames serão realizados por demanda espontânea, ou seja, a usuária não precisa agendar. Para participar dos mutirões, as mulheres podem se dirigir à USF mais próxima de sua residência e serão atendidas pelas equipes de saúde da família. É importante apresentar um documento oficial de identificação com foto e o cartão SUS.

A ação teve início na última quinta-feira (20) e seguirá na próxima terça-feira (25) em todas as Unidades de Saúde da Família de João Pessoa. O horário de atendi-

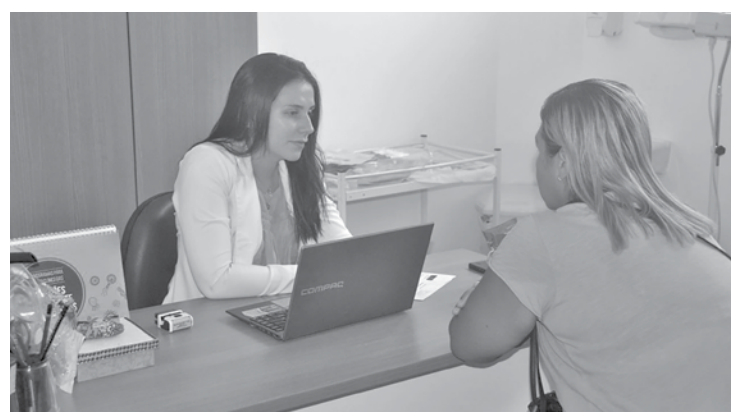
mento é das 7h às 11h e das 12h às 16h.

Citológico

O exame citológico é um teste realizado para detectar

alterações nas células do colo do útero. Esse rastreamento deve ser oferecido às mulheres que estejam na faixa etária entre 25 e 64 anos e que já tenha iniciado a vida sexual.

Foto: Ivomar Gomes



As Unidades de Saúde da Família vão atender, hoje, as mulheres

INVERSÃO DE NARRATIVA

No Congresso, a oposição tenta dividir o bolo da culpabilidade pela ocorrência pelos atos golpistas de 8 de janeiro. Parlamentares do PL tentam construir a narrativa de que foi o governo – e não autoridades bolsonaristas – que teria negligenciado medidas de enfrentamento às ações criminosas. Como expôs Padilha, é a tentativa de culpar a vítima pelo ataque do agressor.

CPI APONTA OUTRA VERSÃO

A teoria da conspiração de opositores do Lula três se choca com as investigações da CPI ora em curso da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), que apontam para a responsabilizaçã de nomes ligados ao governo Bolsonaro, entre os quais o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, que estava como secretário de Segurança do DF no período dos ataques, e o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno.

ENTRE CONVÊNIA E MINUTA

Anderson Torres continua preso por determinaçã do ministro Alexandre de Moraes, do STF – desde 14 de janeiro ele está na sede do Batalhão de Aviaçã Operacional da PM, no Guarã, em Brasília. Ele é investigado por suspeita de convênica com os atos golpistas de 8 de janeiro. Pesa contra ele a acusaçã de ser um dos articuladores de um golpe – a minuta de um documento com teor golpista foi encontrada em sua casa.

“É GOLPE, NÃO RESPONDAM”

No Instagram, o deputado federal Gervásio Maia (PSB) alerta para um golpe que criminosos tentam dar usando o seu nome: “Estã utilizando minha imagem indevidamente para contactar pessoas. Informo que, em nenhuma hipótese, mantenham contato com esta pessoa. É golpe, não respondam, não transfiram valores!”.

PT SE ALIA AO UNIÃO BRASIL

O PT passou a integrar a base de apoio à gestão do prefeito de Cabedelo, Vitor Hugo (União Brasil). O acordado foi selado em um jantar do qual participaram o presidente estadual do partido, Jackson Macedo, o vereador Marcos Henriques e o presidente do diretório de João Pessoa, Antônio Barbosa. A aliança já aponta uma postura do PT para 2024?

CMPI: COM O CENTRÃO, GOVERNO QUER EMPLACAR RELATOR E PRESIDENTE

A maioria contabilizada pelo governo na possível CPMI dos atos golpistas leva em conta o bloco do presidente da Câmara, Arthur Lira, formado por PP, União Brasil, PSDB, Cidadania, PDT, PSB, Avante, Solidariedade e Patriota. Esse bloco terá direito a cinco assentos no colegiado. Na conta governista, os números são auspiciosos: 11 senadores e 10 deputados da base, de um total de 32 membros. A demanda, agora, é conseguir indicar tanto o relator quanto o presidente da CPMI.

ATAQUE NO PLANALTO

Moraes quebra o sigilo de imagens

Ministro determinou ao GSI que todas as gravações deverão ser enviadas ao Supremo para investigação

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem a quebra do sigilo das imagens do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) captadas durante a invasão do Palácio do Planalto em 8 de janeiro. Com a decisão, todas as gravações deverão ser enviadas, em até 48 horas, para a investigação que está em andamento da Corte.

A determinação foi tomada após a gestão interina do GSI informar ao Supremo que uma sindicância foi aberta em 26 de janeiro pelo órgão para apurar a conduta de agentes que estavam em serviço, mas as imagens da ação dos vândalos não foram divulgadas em função do sigilo da investigação.

Na mesma decisão, Moraes também mandou que a Polícia Federal (PF) realize, em 48 horas, o depoimento de todos os funcionários do GSI que foram identificados após gravações divulgadas pela CNN Brasil mostrarem o ex-ministro do GSI Gonçalves Dias e outros servidores no interior do Palácio do Planalto durante os atos golpistas.

Na decisão, o ministro afirmou que já havia determinado que todas as imagens da invasão deveriam ser anexadas à investigação dos atos que tramita no Supremo.

Para Moraes, as gravações são necessárias para apurar a responsabilidade criminal dos envolvidos.

“Portanto, inexistente sigi-

lo das imagens, com base na Lei de Acesso à Informação, sobretudo por serem absolutamente necessárias à tutela jurisdicional dos direitos fundamentais, ao regime democrático e republicano, que foram covardemente desrespeitados no ataque criminoso à nossa democracia, no dia 8/01/2023”, escreveu o ministro.

Alexandre de Moraes ressaltou que a investigação sobre os atos golpistas também apura as responsabilidades de agentes civis e militares que foram coniventes com os atos.

“A investigação dos atos golpistas não está restrita somente aos indivíduos e agentes públicos civis e militares que criminosamente pretenderam causar ruptura do Estado Democrático de Direito, na tentativa de violação de direitos fundamentais e na separação de poderes, mas, também, na identificação e responsabilização das condutas de todos aqueles, inclusive de agentes públicos civis e militares, que, durante a consumação das infrações penais do dia 8/1 ou, posteriormente, comissiva ou omissivamente, foram coniventes ou deixaram de exercer suas atribuições legais”, concluiu.

Mais cedo, o ex-ministro do GSI Gonçalves Dias prestou depoimento à Polícia Federal (PF), em Brasília.

O depoimento foi determinado na quinta-feira (20) pelo ministro Alexandre de Moraes, que deu prazo de 48 horas para que o depoimento fosse realizado.

Leia mais na página 15



Moraes ressaltou que a investigação sobre os atos apura as responsabilidades de agentes civis e militares

Na mesma decisão, Moraes também mandou que a PF pegue o depoimento de todos os funcionários do GSI

DONA INÊS

Café Literário lança livro sobre Anayde Beiriz

Sara Gomes
saragomesreporteruniaio@gmail.com

O Café Literário deste mês, no município de Dona Inês, lança hoje o livro “Anayde Beiriz - A Última Confidência” de autoria de Valeska Asfora, às 20h, no Espaço da Memória. O evento faz parte do calendário da Secretaria de Cultura e Turismo. A apresentação do livro será feita pelo Mestre Fuba.

O Café Literário, na sua essência, realiza lançamento de livros e apresentação de saraus literários, com recitação de poemas e textos, reunindo em média 100 pessoas. Durante o evento, acontece a feira do artesanato local como também a culinária local como geleia de umbu, pé de moleque, beiju e tapioca, servido acompanhado do café.

De acordo com o secretário de Cultura e Turismo, Josenildo Fernandes, o Café Literário é um evento cultural que atrai pessoas que gostam desse tipo de lazer, mas se tornou tam-

bém turístico. “Eles vêm para o lançamento do livro e acabam ficando para conhecer as belezas naturais de Dona Inês, a exemplo das cachoeiras e a Mata do Seró”, convidou.

Mesmo tendo falecido em 1930, até hoje se fala em Anayde Beiriz, inclusive as novas gerações, porque ela serve de referência para muitas mulheres. A escritora e pesquisadora, Valeska Asfora, explica que utilizou a expressão ‘atravessou o tempo’, porque é como se ainda permanecesse viva, tanto no imaginário como referência até hoje. “Na época que Anayde viveu, na década de 1920, não existia um feminismo consolidado. Ela não era feminista, propriamente dita, mas era uma mulher que tinha atitudes, que superava limites, que era ousada”, explicou.

No Café Literário, Asfora vai falar sobre a pesquisa que realizou de 2016 a 2021, que resultou no seu livro, lançado pela Editora A União ano

Referência

Mesmo tendo falecido em 1930, até hoje se fala em Anayde Beiriz, inclusive as novas gerações, porque ela serve de referência para muitas mulheres

dela foi todo destruído pela polícia e muita coisa a família entregou para parentes que foram embora, porque a perseguição foi muito grande

Mas o mérito deste livro, segundo a escritora e pesquisadora, é mostrar quem realmente ela foi e o que ainda representa hoje. “Consegui traçar a trajetória de Anayde, do nascimento à morte, pontuando principalmente, a importância literária e como a mulher que rompia os limites impostos pelo patriarcado, na época”, evidenciou Valeska.

Por fim, o secretário de Cultura e Turismo, Josenildo Fernandes, destaca que o Café Literário é um evento que fomenta o conhecimento. “As pessoas vão em busca de conhecer obras literárias novas, depois da leitura acontece a discussão do livro em grupos literários. É uma forma de estimular a leitura, pois sabemos que o interesse da leitura vem caindo cada vez mais com a internet”, concluiu.

passado. Ela se baseou em documentos, como cartas e correspondências, cedidas pela família, além de escritos, poemas e contos que ela publicou em jornais e revistas de Pernambuco, Pará e Rio de Janeiro. “Foi uma pesquisa muito difícil, também realizada em instituições, porque o acervo

TERMÔMETRO MARCA 5,6°C

Capital paulista registra a madrugada mais fria do ano

Patricia Cruz
Agência Brasil

A madrugada de ontem foi a mais fria do ano na cidade de São Paulo. Segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE) da prefeitura, a média de temperatura mínima registrada foi de 11,3°C, mas a sensação térmica chegou a 8,3°C. A menor temperatura registrada na cidade na madrugada foi de 5,6°C, em Engenheiro Marsilac, no extremo sul da capital.

Geralmente, a média de temperatura mínima para um mês de abril costuma ser de 17,3°C. Já a temperatura máxima para o mês costuma ficar em 26,3°C.

O recorde anterior de frio no ano havia sido observado ontem, por volta das 23h50, quando os termômetros marcaram 13,2°C.

De acordo com o CGE, essa foi a segunda madrugada mais fria anotada para um mês de abril em São Paulo desde 2004, quando o órgão iniciou a aferição.

ONDA DE OCUPAÇÃO

Padilha critica invasões de terra pelo MST no país

Wesley Galzo
Agência stadp

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, criticou a nova onda de invasões do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) que atingiram áreas produtivas e até uma fazenda da Embrapa. Segundo Padilha, o movimento tem outras formas de luta que podem apresentar mais resultados.

“Eu já disse: discordo de qualquer tipo de invasão de

áreas produtivas, sobretudo de áreas que estão desenvolvendo pesquisas, como forma de luta”, afirmou.

O MST tem em diversas partes do país durante todo o mês acampamentos em massa no campo, inclusive em áreas de empresas, como a Suzano Papel e Celulose e a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa Semiárido). As ações integram o que tem sido chamado pelos membros do movimento de “Abril Vermelho”.

NA PARAÍBA

Defensoria discute casamento de reeducandos

A Coordenadoria Administrativa de Execução Penal (Caep) da Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB) está organizando um casamento coletivo para 51 pessoas privadas de liberdade na Paraíba. A iniciativa atende a uma solicitação do Conselho da Comunidade de João Pessoa, órgão vinculado ao Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB).

Uma reunião para discutir o assunto foi realizada no último dia 5 de abril com membros da Corregedoria Geral de Justiça da Paraíba e da Associação dos Notários e Registradores da Paraíba (Anoreg-PB).

O casamento coletivo tem a finalidade de assegurar a gratuidade dos emolumentos para os reeducandos e a validação e gratuidade de certidões de casamento e nascimento para os apenados.

De acordo com a coordenadora da Caep, Waldeli-

ta Cunha, o ato é de extrema importância para a garantia dos direitos dos apenados e do processo de ressocialização. “O casamento visa garantir a essas pessoas uma estrutura familiar, no momento em que elas saírem das unidades prisionais. Isso facilita e muito no processo de ressocialização delas. É mais um elo de aproximação

com a família, e proporcionar a realização de um evento como este é muito gratificante”, declarou a defensora pública.

Além da coordenadora da Caep, participaram da reunião o juiz-corregedor Antônio Carneiro de Paiva Júnior, o secretário executivo de Administração Penitenciária, João Paulo Barros,

o presidente da Associação dos Notários e Registradores da Paraíba, Carlos Ulysses Neto, a presidente da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais da Paraíba, Viviane Braga, o membro Manfredo Goes, notários representantes de cartórios da Paraíba, e a assessora de gabinete da DPE-PB, Elluênia Lucena.



A Defensoria Pública da Paraíba reuniu vários órgãos para discutir o casamento coletivo

ALUGUEL DE GUARDA-SOL

Prefeitura quer regularizar serviço

Em João Pessoa, a Sedurb avalia que 90% das pessoas que trabalham nessa área não têm autorização para o negócio

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

Característicos nas praias da capital, os guarda-sóis disponíveis para locação estão, cada vez, presentes na vida da cidade, fazendo parte da paisagem. A atuação crescente dos locatários, no entanto, acende alguns alertas em órgãos de fiscalização. De acordo com informações de Julião Ferreira, chefe da Diretoria de Planejamento e Empreendedorismo/Divisão de Controle e Posturas (Dipe/DPC) da Sedurb, cerca de 90% dos comerciantes estão atuando de forma clandestina, sem o cumprimento da autorização vigente.

Buscando regularizar a situação e acompanhar de perto a escalada do comércio de guarda-sóis, a Secretaria de Desenvolvimento e Controle Urbano (Sedurb) da Prefeitura de João Pessoa pretende iniciar, ainda no primeiro semestre deste ano, um novo levantamento para identificar quais pessoas estão autorizadas pelo órgão para alugar os objetos nas praias da capital paraibana, além de identificar os trabalhadores clandestinos.

O levantamento irá mapear, também, as áreas de atuação e concentração dos locatários. Ainda segundo Julião Ferreira, através dessa medida, será possível direcionar o disciplinamento, através do estabelecimento das áreas permitidas para a prática comercial, além da delimitação do quantitativo de guarda-sóis a se explorar em cada espaço.

Inicialmente, a Prefeitura de João Pessoa falava em "ilhas" para exploração do espaço pelos comerciantes de guarda-sóis. Hoje em dia, por sua vez, o diretor explica que antes de alugar esses itens para os banhistas, os trabalhadores



Fotos: Roberto Guedes

Comerciantes devem buscar o órgão para realizar o cadastramento provisório; o descumprimento de normas pode gerar a apreensão do material do locatário

devem solicitar uso e ocupação do solo na Sedurb, para submeter-se à avaliação do órgão.

Apenas com essa autorização, com recadastramentos anuais, os comerciantes podem permanecer no local, garantindo, inclusive, a limpeza da faixa de areia ocupada. Uma das exigências solicitadas pelo órgão é a delimitação da quantidade de guarda-sóis para que seja possível transitar na praia de forma tranquila. Para acompanhar as liberações, a prefeitura realiza fiscalizações.

"As fiscalizações acontecem e quando constatado, o material é apreendido. Estas pessoas devem solicitar regularização, mas algumas áreas são vetadas por serem de preservação permanente", esclareceu Julião Ferreira.

Na Orla de João Pessoa, o aluguel de guarda-sóis já se tornou uma atividade conhecida por moradores e turistas. Os preços variam de R\$ 20 a R\$ 50. Nas praias de maior movimentação, como Tambaú, Cabo Branco e Bessa, há uma grande quantidade de opções.

Segundo a legislação vigente, cada trabalhador pode

colocar apenas 15 guarda-sóis (cinco na parte da frente e 10 atrás). Após alugados, os banhistas podem ocupar esses espaços durante todo o dia, geralmente até às 17h, com maior movimentação registrada, geralmente, aos fins de semana e feriados.

Os guarda-sóis são armados ainda de acordo com a maré, isto é, se a maré estiver baixa, eles podem ficar mais próximos da água. Quando a maré está cheia, são colocados de forma mais recuada.

Apesar de ser direcionado à população, o serviço causa preocupação entre os banhistas que temem que a ocupação em grande número possa reduzir o espaço para caminhadas na faixa de areia das praias. Outro ponto citado por cidadãos entrevistados são os possíveis danos ambientais envolvidos com sujeiras jogadas na areia que possam chegar ao mar. Mesmo assim, muitos afirmam que o serviço, hoje, está melhor do que antigamente, quando a questão ambiental não era tão respeitada.

Eunice de Paulo, mora na cidade de Campinas-SP, mas desde o ano de 2008 passa as

suas férias em João Pessoa. Ela acredita que o aluguel de guarda-sóis vem crescendo bastante e já está em praticamente todas as praias de uma forma mais eficiente para os turistas e moradores locais. "A Praia de Cabo Branco é uma das mais bonitas da cidade e do Nordeste. Nela, todos os comerciantes, incluindo os de guarda-sóis, atendem muito bem. Tanto que alugo quase sempre a mesma pessoa, no mesmo lugar", elogia.

A turista observa que além de um serviço de qualidade é preciso que os comerciantes estejam atentos com as questões ambientais, além de evitar que o número de guarda-sóis ultrapasse o permitido, lotando a faixa areia e reduzindo o espaço dos banhistas.

A argentina Nora Pugliese, que visitou João Pessoa pela primeira vez, observou que apenas algumas áreas de ocupação pelos locatários estão cumprindo protocolos organizacionais.

"É muito fácil alugar um guarda sol em João Pessoa. Percebo que eles estão em uma distância correta e organizada em Cabo Branco e a praia

é limpa. Já em Tambaú, ficam todos muito grudados e não dá para caminhar na areia", pontuou.

Comerciantes regularizados

Há mais de 10 anos, Francinalda Medeiros aluga guarda-sóis na Praia de Cabo Branco e conta que o seu serviço é um dos mais procurados aos fins de semana, feriados e período de alta estação. Ela possui a autorização da prefeitura e pede uma maior fiscalização com todos os comerciantes após o crescimento da oferta do serviço.

"Existem as dimensões permitidas para que cada pessoa tenha o seu espaço para alugar o guarda-sol. Essa divisão é reconhecida pela cor dos guarda-sóis, que mostra que pertencem a donos diferentes, em espaços diferentes. Se cada um estiver cadastrado, no seu espaço alugando direitinho, cobrando um preço justo, não haverá problemas e todos podem trabalhar", opinou Francinalda.

Edmilson Gomes, que trabalha na orla da Região Metropolitana de João Pessoa e Litoral Sul há 25 anos, tam-

bém ressalta a importância da fiscalização. "Se a prefeitura fiscalizasse mais, muitos passariam a obedecer porque temos uma parte na praia apenas para os banhistas e muitos não obedecem. Ultrapassam a quantidade de guarda-sóis: se podem colocar cinco, colocam oito e até 10. E esse excesso, atrapalha bastante as pessoas", observou.

O comerciante falou, também, sobre a destinação correta dos resíduos, que os locatários clandestinos não cumprem da forma devida.

"Eu tiro o lixo quando eu chego e quando saio. Todos que trabalham na praia devem manter tudo limpo porque é daqui que tiramos o nosso sustento. Preservar o meio ambiente é um dever de todos. Porém, muitos sequer deixam um balde do lado do guarda-sol para colocar o lixo e prejudicam a natureza", criticou.

Uma saída, segundo o locatário que atualmente trabalha na Praia de Tambaú, é a regularização provisória junto à Prefeitura de João Pessoa, que pode se tornar a regularização efetiva nos períodos de cadastramento.

CANAL ACAUÃ-ARAÇAGI

Técnicos do Governo Federal avaliam obras como satisfatórias

Os técnicos do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR) encerraram, na tarde dessa quinta-feira (20), a agenda de reunião e visitas de campo à obra do Sistema Adutor das Vertentes Litorâneas da Paraíba Canal Acauã-Araçagi. O calendário de atividades técnicas da equipe foi iniciado na manhã da quarta-feira (19), com a presença dos dirigentes da Secretaria de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos (Seirh), Deusdete Queiroga e Virgiane Melo.

O diretor do Departamento de Obras Hídricas e Apoio a Estudos de Segurança Hídrica do MIDR, Kleyber Nóbrega, disse que ficou satisfeito com o que viu. Ele percorreu diversos trechos da obra, onde presenciou as equipes de trabalho nos canteiros, de forma efetiva, com a obra sendo tocada dentro da normalidade. "É um imenso prazer estar na Paraíba e conhecer uma obra que vai beneficiar a população do estado", ressaltou Kleyber.

O coordenador geral de análises de projetos do Departamento de Obras Hídricas da Secretaria Nacional de Infraestrutura Hídrica do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) Paulo Roberto Soares disse que o objetivo é acompanhar o andamento das obras, bem

como de normalizar a descentralização orçamentária até a finalização do lote 2 e agilizar o processo de licitação do lote 3, cujos projetos o estado vai enviar ao MIDR até o próximo mês de julho, para análise, objetivando a liberação dos recursos.

O projeto do Sistema Adutor das Vertentes Litorâneas da Paraíba Canal Acauã-Araçagi compreende 17 segmentos de canais abertos com seção trapezoidal, totalizando 130,44 km. Estão sendo investidos na obra R\$ 1 bilhão e 42 milhões, com recursos federais e do tesouro estadual, nos dois primeiros lotes.

A obra visa o atendimento e abastecimento de água potável para 38 municípios da região, em caráter regular e contínuo e, durante o período seco, o suprimento de água, permitindo o atendimento de uma área de aproximadamente 16 mil hectares de terras irrigadas, desde o Açude Acauã até o Rio Camaratuba, beneficiando mais de 600 mil habitantes.

Nessa quinta-feira (20), a inspeção se deu no lote 1, iniciando pela tomada d'água, no Açude de Acauã, no município de Itatuba, onde presenciaram a abertura das válvulas dispersoras, visita à casa de comando, paradas em alguns trechos, seguindo o traçado do canal, percorrendo os municípios de Itatuba, Mogeiro, Itabaiana, São José dos Ramos, até o final do lote 1.

O coordenador geral de análises de projetos do Departamento de Obras Hídricas da Secretaria Nacional de Infraestrutura Hídrica do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) Paulo Roberto Soares disse que o objetivo é acompanhar o andamento das obras, bem

como de normalizar a descentralização orçamentária até a finalização do lote 2 e agilizar o processo de licitação do lote 3, cujos projetos o estado vai enviar ao MIDR até o próximo mês de julho, para análise, objetivando a liberação dos recursos.



Foto: Divulgação/Secom-PB



Visitas aconteceram na quarta e quinta-feira; obra irá beneficiar 38 cidades da Paraíba

CONCURSO DA POLÍCIA

Aula inaugural será na segunda-feira

Governador João Azevêdo confirmou presença no evento, que abre os dois meses de formação da Polícia Civil

O Governo do Estado anunciou a realização da aula inaugural do curso de formação da Polícia Civil para a próxima segunda-feira (24). A solenidade, que contará com a participação de 535 concursados da Polícia Civil, acontecerá no Teatro Paulo Pontes, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa, a partir das 8h.

O governador João Azevêdo e outras autoridades paraibanas da Segurança Pública confirmaram presença na aula inaugural. O curso de formação é a última etapa do certame, o maior já realizado na história da instituição, com 1.400 vagas para 10 cargos.

As aulas terão quatro meses e meio de duração e serão realizadas na Academia de En-



Foto: Divulgação

Ao todo, 535 candidatos foram convocados para os dois meses de formação na capital paraibana

sino de Polícia Civil, em Jacarapé, na capital paraibana. As aulas ocorrerão em dois turnos, totalizando até 900 horas/aula e abrangendo 28 disciplinas, a exemplo de Investigação Policial, Inteligência Policial, Crimes Cibernéticos, além de outras disciplinas voltadas à atividade de Perícia Criminal.

De acordo com o delegado-geral, André Rabelo, a instituição vem passando por uma verdadeira transformação nos últimos anos, com investimentos importantes para a Segurança Pública do estado, representando um marco para a Paraíba.

“Um deles é justamente este concurso, que vai praticamente dobrar o nosso efetivo policial. Buscamos a formação de excelência dos concursados,

dentro da perspectiva de atender cada vez melhor o público, priorizando a humanização e a informatização de todas as atividades possíveis”, destacou o delegado André Rabelo.

Os 535 concursados convocados terão direito ao recebimento de uma bolsa remuneratória no período em que estiverem submetidos ao treinamento.

O valor será equivalente a 50% do total da remuneração específica do cargo pretendido por cada candidato. Uma das exigências para a disponibilização da bolsa é que ela seja destinada para os gastos com o material didático exigido para as aulas no curso, hospedagem, alimentação e outras despesas relacionadas à formação.

TIRADENTES

Praias de João Pessoa registram grande movimentação no feriado

José Alves
zavieira2@gmail.com

Com muito sol e calor, as praias de João Pessoa ficaram lotadas ontem, durante o feriado do Dia de Tiradentes. Famílias inteiras aproveitaram a ocasião escolhendo como cenário principal as praias de Cabo Branco e Tambaú.

O bom tempo foi fundamental para definição do local como favorito para um grande número de moradores e, também, turistas. Luciene Almeida, moradora do Bairro das Indústrias, comentou que ao acordar e ver o sol que despontou no céu, acordou de imediato o marido, os filhos e também chamou a sogra para passar o dia na Praia do Cabo Branco.

“Nossa escolha sempre recai pela Praia do Cabo Branco por ela ser bem arborizada. Aqui nesse espaço a gente traz de casa comidas, frutas e muita água e suco. Como não gostamos de tomar bebidas alcoólicas, nossas bebidas nesses dias de lazer são sempre suco e água”, afirmou.

Para ela, dia de feriado é sinônimo de praia. “Sempre



Famílias, em maior número, aproveitaram o bom tempo no feriado do Dia de Tiradentes para a diversão nas praias da capital

nos feriados a gente se junta e segue para a Praia do Cabo Branco, porque aqui a gente não precisa trazer sombrinhas, trazemos apenas algumas cadeirinhas, além de nossos alimentos para passar o dia de forma agradável”, afirmou.

Ela disse ainda que o cuidado maior é sempre com as crianças para que eles não entrem demais no mar. “Ficamos sempre de olho neles para evitar acidentes, porque as crianças são sempre afobadas”, comentou a pessoense.

O marido de Luciene, Cléber Florentino da Silva,

compartilhou com a opinião da esposa e confirmou que sempre, aos feriados e domingos, marca presença na praia.

“Nossa vinda aqui é sempre prazerosa porque além de juntar toda a família é um momento de bastante diálogo com os nossos filhos, principalmente sobre o desempenho deles na escola. A gente geralmente chega cedo, por volta das 8h e fica até, no máximo, às 14h, porque no dia seguinte geralmente trabalhamos como voluntários de nossa igreja. Somos evangélicos”, informou.

Já o casal Manoel e Mônica,



Foto: Marcos Russo

ca, que moram em Tibiri, afirmou que também sempre frequenta a Praia do Cabo Branco para aproveitar a sombra das árvores.

“Não gostamos de ficar na beira-mar porque o sol é muito forte, mas aqui embaixo das árvores a proteção solar é garantida. A gente sempre vem com alimentos, frutas (maçãs, uvas, peras e ameixas), além de cervejas, água e refrigerantes. Podemos dizer que aqui, é um espaço tranquilo e acolhedor”, observaram, juntos.

Vendedores ambulantes

Com o feriado bem enso-

larado, os vendedores ambulantes também se deram bem. O vendedor de água, Manoel Gonçalves, disse que comprou bastante produto no dia anterior para vender tudo no feriado de Tiradentes. “Deixei o lado de lado e aproveitei o dia para lucrar. Acredito que até às 14h ou 15h terei vendido todo o estoque de água mineral que comprei com o objetivo de melhorar a renda familiar”, previu.

Paulo Ricardo, vendedor de óculos de sol, informou que estava apostando tudo em suas vendas no feriado. “Espero vender cerca de 30 óculos, já

que comprei 50 para revender aqui”, disse o comerciante.

Os comerciantes de aluguel de cadeiras e sombrinhas, também lucraram bastante no feriado de ontem. Eles tomaram conta de vários espaços em todas as praias paraibanas e muitos frequentadores apoiam a chegada deles.

Ana Cláudia, por exemplo, disse ser totalmente a favor da invasão do comércio de cadeiras na orla.

“Antes eu tinha que trazer para a praia cadeira e sombrinha. Agora tudo ficou mais fácil e não preciso mais me preocupar com nada disso. Ao chegar em qualquer praia, a gente encontra esses comerciantes que só nos proporcionam tranquilidade e lazer”, elogiou.

O preço do aluguel de cadeiras e sombrinhas variou entre R\$ 15 e R\$ 20 no dia de ontem. Nesse formato, o cliente tem direito a duas cadeiras. Caso sejam solicitadas mais cadeiras fora do pacote, há um acréscimo de R\$ 5. Pagando o aluguel, o cliente pode ficar no espaço até o fim da tarde.

A estadia aumenta a possibilidade de lucro dos comerciantes que, além de oferecer cadeiras e guarda-sóis, ofertam bebidas e alimentos.

Bica e Parque da Lagoa também têm aumento na visitação

Michelle Farias
michellestfarias@gmail.com

Na região central de João Pessoa, o Parque Arruda Câmara (Bica) e o Parque da Lagoa foram os locais escolhidos pelos pessoenses e turistas para aproveitar o feriado de Tiradentes ontem. O clima convidativo ajudou e atraiu várias famílias para a Bica, causando um aumento no número de visitantes ao local.

Os balanços e escorregos eram os brinquedos que mais faziam sucesso entre as crianças. Embalado pelo pai, Carlos Filho, de apenas dois anos, aproveitou a brincadeira e se divertiu com a família, que se divide entre João Pessoa e Pernambuco. Os comerciantes Dayanne Dayse e Carlos Silva visitaram a Bica pela primeira vez e aprovaram o espaço

de lazer. “É um lugar agradável, com muitas famílias e decidimos visitar e trazer nosso filho para brincar um pouquinho feriado”, comentou Dayanny.

Já a funcionária pública Edileuza do Nascimento brincava com a filha, Thaislanny Vitória, de oito anos. Moradoras do bairro do Grotão, na capital, elas revelaram que sentem falta de espaços de lazer no bairro. “Aqui é um ótimo local para as crianças. Elas gostam bastante, podem brincar, correr, ver os animais”, falou Edileuza.

Para Thaislanny, os melhores locais da Bica são os balanços e o recinto das cobras. “Minhas preferidas são as cobras. Eu gosto de ver”, revelou.

Diferente dela, Laís Marques, de três anos, contou ter

preferência pelos macacos, animais que recebem uma atenção especial dos visitantes da Bica. A menina foi ao parque acompanhada pela avó, Lúcia Marques, tias e primos.

A bióloga Marília Maia, funcionária do Parque Arruda Câmara, explicou que a tarde de sol contribuiu para o aumento no movimento do local em relação ao feriado anterior, na Semana Santa. Ela tem acompanhado de perto os ovinhos de uma jacaré, que devem eclodir até o dia 6 de maio, trazendo novos moradores para a Bica.

“Como ela fica muito agressiva nesse período, a gente ainda não conseguiu contar quanto ovos são. Mas quando estiver perto de eclodir nós os retiramos do local para depois reinserir os filhotes no ambiente”, explicou.

Tarde tranquila

Andar de patins, bicicleta ou simplesmente sentar na grama e conversar com a família e amigos foram as principais atividades das pessoas que visitaram o Parque da Lagoa na tarde de ontem. O espaço foi escolhido por Janeide Silva e o marido, Jorge Henrique, para levar os familiares de Goiana, em Pernambuco, que aproveitaram o feriado para visitar João Pessoa.

“Aqui é um espaço agradável, um ambiente familiar onde a gente pode sentar e conversar um pouco enquanto as crianças brincam, correm”, avaliou. Com ela estavam o filho, mãe, irmão, cunhada e sobrinhos.

O casal Bruno e Larissa Mendes também levou os parentes de Minas Gerais e a cadela, Jujú para aproveitar



Foto: Marcos Russo

Bica foi opção de lazer para crianças, com visitação e brincadeiras

o feriado na Lagoa. Os dois apresentaram as belezas da cidade à mãe dela Sônia Rocha, e aos cunhados Marcos Vinicius e Yara Fernandes. “Aqui a gente se sente seguro para conversar um pouco sen-

tados na grama. Na quarta-feira nós conhecemos a Praia de Coqueirinho e ficamos encantados. Ainda temos muita coisa para conhecer até voltarmos no fim do mês”, disse Sônia.

BASQUETE

Unifacisa pode eliminar o Corinthians

Uma vitória, hoje, em São Paulo garante a equipe paraibana na fase seguinte dos playoffs da Liga Nacional

Fabiano Souza
 fabianogool@gmail.com

Após abrir vantagem de 1 a 0 na série de três jogos, nos playoffs das oitavas de final do Novo Basquete Brasil (NBB) contra o Corinthians-SP, o Basquete Unifacisa visita a equipe paulista, hoje, a partir das 18h, na Arena do Ginásio Wlamir Marques, no distrito de Tatuapé, em São Paulo-SP, em busca de mais uma vitória para avançar às quartas de final da competição.

Nesta fase da disputa, oito clubes se enfrentam numa série melhor de três jogos, mantendo o formato de disputa da temporada 2021/2022, com disputadas em séries melhor de três jogos, sendo que a primeira partida acontece na casa da equipe com pior colocação durante a fase regular. Já o time com a melhor classificação faz a segunda e a terceira partida (se necessária) em seu ginásio. A partir das quartas de final dos playoffs, os classificados serão conhecidos em séries melhor de cinco jogos.

No primeiro confronto, em Campina Grande, no último meio de semana, a equipe paraibana largou na frente ao vencer por 95 a 77. Apesar da vantagem, Eduardo Schaffer, gerente de basquete, não prevê jogo fácil, mas acredita que a equipe pode garantir a classificação já na partida de hoje.

“Temos condições de vencê-los mesmo jogando fora de casa, já conseguimos isso na partida do segundo turno da fase classificatória. A nossa ideia é não dar a chance para uma terceira partida. Sabemos que será um jogo difícil, mas nossos atletas estão preparados e confiantes depois de uma boa apresentação coletiva na primeira partida”, comentou.

Corinthians e Unifacisa já se enfrentaram oito vezes na história do NBB. O time paraibano saiu vencedor em seis oportunidades, enquan-



Foto: Gabriella Tayane/Unifacisa

Lance do primeiro jogo disputado em Campina em que a Unifacisa venceu o Corinthians por 95 a 77

to que o Corinthians ganhou três confrontos. Em caso de classificação, os Jacks avançam à fase seguinte para enfrentar a melhor equipe da competição, o Franca, com in-

críveis 100% de aproveitamento, acumulando 32 vitórias em 32 partidas disputadas.

Independentemente do resultado, a delegação da equipe paraibana segue em

São Paulo-SP, para jogar uma eventual terceira partida contra o Corinthians-SP ou para já enfrentar o Franca-SP, em caso de classificação às quartas de final.

BRASILEIRÃO

Quatro partidas abrem, hoje, a segunda rodada

Geraldo Varela
 gvarellajp@gmail.com

A segunda rodada do Campeonato Brasileiro da Série A programada para este sábado a realização de quatro partidas de destaque para o confronto entre Fluminense, o clube sensação da atual temporada, que enfrenta o Atlético-PR, às 16h, no Maracanã. Além do título carioca em cima do Flamengo, o Tricolor acumula bons resultados na Copa Libertadores, onde lidera o seu grupo com seis pontos, além da boa estreia no Brasileirão quando goleou o América mineiro por 3 a 0, fora de casa. Quem também entra em campo e de técnico novo é o São Paulo com a chegada de Dorival Júnior. O Tricolor enfrenta o América-MG às 18h30, no Morumbi. No mesmo horário, na Arena Pantanal, o Cuiabá recebe o Bragantino e mais tarde, às 21h, o Cruzeiro enfrenta

o Grêmio, no Estádio Independência.

O Campeonato Brasileiro ds Série B, que abriu a segunda rodada, ontem, também programa jogos para este sábado. Em Tombos, a Tombense enfrenta o Ituano-SP a partir das 11h no Estádio Soares

de Azevedo. Mais tarde, às 16h será a vez de Avaí e Mirassol entrarem em campo, no Estádio da Ressacada e uma hora depois mais um confronto, agora entre Novorizontino e Juventude, no Estádio Jorge Ismael e encerrando os jogos de sábado pela Série B jogam

Ceará e Guarani, às 18h15, no Presidente Vargas.

O Botafogo paraibano atua neste sábado com o seu time feminino no Campeonato Brasileiro Sub-20, quando enfrenta o Vila Nova, em Goiás, no Estádio Onésio Brasileiro, a partir das 15 horas.



Foto: Marcelo Gonçalves/Fluminense

O Fluminense faz uma excelente temporada se destacando na Libertadores e Brasileirão

Curtas

Sampaoli quer jogadores valorizando posse de bola

Jorge Sampaoli disse após os 2 a 0 sobre o Nublense, que ainda tinha muita coisa a ajustar no Flamengo, após celebrar a atuação da equipe. Ontem, o clube revelou uma das metas que o técnico argentino pretende impor no grupo: a valorização da posse de bola. Em treino no Ninho do Urubu visando a visita ao Internacional, amanhã, pelo Brasileirão, o técnico pediu, por vezes, que seu comandados respeitem a bola e não desistam jamais de brigar por ela durante os 90 minutos. “O respeito pela bola é sempre! O tempo todo. Não se pode perder nunca a bola, nunca”, gritou para todos os cantos do gramado o comandante. “Uma bola perdida é igual a um problema”. No Brasileirão de 2022, o Flamengo levou três gols dos gaúchos no Beira-Rio e Sampaoli não quer saber de repetição daquele tropeço

Organizadas do Corinthians picham muros contra Cuca

Torcedores organizados e comuns do Corinthians picharam os muros do Parque São Jorge, ontem, para manifestar revolta contra a contratação de Cuca para comandar a equipe no lugar de Fernando Lázaro, demitido do cargo na quinta-feira, mesmo dia em que o novo técnico foi anunciado. Horas antes da apresentação de Cuca, marcada para o fim da tarde de ontem, corinthianos expressaram por meio de pichações o descontentamento com a escolha da diretoria pelo técnico ex-técnico de Atlético-MG, Palmeiras, Santos e São Paulo. “Fora Cuca” e “diretoria incompetente” são algumas das frases estampadas nos muros do Parque São Jorge. Cinco organizadas ligadas ao Corinthians publicaram comunicados em seus perfis nas redes sociais protestando contra a chegada de Cuca.

Brasil cai em grupo duro no Mundial Sub-20 na Argentina

Campeã sul-americana e pentacampeã do mundo na categoria, a Seleção Brasileira de Ramón Menezes não deu sorte no sorteio das chaves para o Mundial Sub-20, que será realizado na Argentina. A equipe nacional caiu na chave D, ao lado das fortes Itália e Nigéria, além da República Dominicana.

Quem se deu bem no sorteio foram as anfitriãs, que ganharam a vaga, após substituir a Indonésia como país-sede e terão Usbequistão, Guatemala e Nova Zelândia no Grupo A. Contra rivais de menos tradição, a Argentina não deve ter problemas para avançar. A República Dominicana foi a última rival enfrentada pelo Brasil em amistoso e o resultado foi de somente 1 a 0. A Itália vem de presença na semifinal nas duas últimas edições, enquanto Nigéria é uma das potências africanas nas categorias de base.

Maratona de João Pessoa ainda inscreve atletas

O mais novo evento de corrida de rua da cidade, a Maratona de João Pessoa Pão de Açúcar, acontece amanhã. Com início a partir das 4h30 da manhã, a competição conta com mais de quatro mil inscritos.

Com provas de 5km, 10km, 21km e 42km quase totalmente esgotadas de forma online, a organização do evento decidiu disponibilizar um “lote extra” de inscrições ainda hoje, às 18h, exclusivamente de forma presencial na Uniesp, local de retirada dos kits que já estão sendo entregues. Quem quiser se inscrever deve ir ao local acompanhado de um documento oficial com foto. Os valores das inscrições do lote extra são: R\$120 nas categorias 5km e 10km, R\$180 na de 21km e R\$200 na de 42km. O trajeto da prova tem início no bairro de Tambaú e passa pelos bairros de Manaíra, Bessa, Intermares, Ponta de Campina, Poço e, ainda, Centro. A largada acontece a partir das 4h30 da manhã no Busto de Tamararé. Ao final da prova, os participantes vão contar com muito forró pé de serra que vai ficar por conta do “Forró Fikado”. A primeira largada - 42km - será às 4h30 com a segunda - 21km, 10km e 5km - a partir das 5h45.

CAMPINENSE X BOTAFOGO

Ajustes para o Campeonato Brasileiro

Equipes fazem o primeiro amistoso no Amigão visando disputas nacionais, com o segundo confronto marcado para o dia 29

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Campinense e Botafogo entram em campo, a partir das 16h, no Estádio Amigão, em Campina Grande, pelo primeiro de dois amistosos preparatórios de intertemporada para a disputa do Campeonato Brasileiro das Séries C e D. Será o primeiro teste das equipes antes de suas estreias na competição nacional.

Com campanhas semelhantes nas disputas das principais competições desde o início da temporada, as equipes passaram a se preparar para o início da disputa no Campeonato Brasileiro, com a reformulações nos elencos e direito à chegada de novos treinadores tanto no rubro-negro como no alvinegro.

O Campinense será um dos representantes paraibanos na disputa da Série D e entra pressionado para terminar a competição pelo menos entre os quatro melhores colocados para, consequentemente, garantir o retorno à Série C de 2024.

Se não conseguir sucesso na competição, a Raposa terá apenas o Campeonato Paraibano como principal competição no seu calendário esportivo de 2024.

Sabendo da responsabilidade, o novo comandante, Luan Carlos, quer nesses dois amistosos utilizar o pratica-

Foto: Samy Oliveira/Campinense



Tanto os jogadores do Campinense quanto do Botafogo passaram a semana em exaustivos treinamentos e estão prontos para o Clássico Emoção

mente todos os atletas disponíveis, para buscar os melhores nomes que irão compor os seus 11 titulares. E contra o Botafogo, quem quer aproveitar a oportunidade é o atacante Matheus Lagoa, não apenas para buscar a titularidade, mas também para ajudar o clube a buscar os objetivos na campanha da Série D.

“O torcedor está ferido, mas a gente precisa de um voto de confiança para mostrarmos o nosso trabalho para buscar o lugar na equipe e também mostrar que viemos atrás do tão sonhado acesso para o Campinense. Vamos

lutar por esse objetivo”, pontuou.

O Botafogo completa, nesta edição, a sua 10ª participação seguida na disputa do Campeonato Brasileiro da Série C como representante do futebol paraibano. O alvinegro já conhece a configuração da competição e busca mais uma vez o acesso para a Série B. No processo de reformulação, o Belo mudou a diretoria, treinador e trouxe novos reforços. Nesta nova fase, quem chega querendo fazer história no clube é o volante Netinho. O atleta de 25 anos já foi comandado pelo treinador

Felipe Surian e deve ser titular contra a Raposa. Ele espera que os amistosos sejam os primeiros passos para o grupo ganhar confiança antes da estreia na Série C.

“Os amistosos em si, perto da competição, vêm para mostrar muita coisa: erros e acertos. São dois amistosos importantes, como quaisquer outros jogos. Eu acho que serve um pouco para encorpar a equipe. Nada melhor do que saímos vitoriosos nos dois jogos. Isso fortalece a confiança para começar o campeonato”, comentou.

O confronto em Campi-

na Grande vai ocorrer apenas com torcida única. Os ingressos para o “Clássico Emoção” podem ser adquiridos na loja oficial do Campinense, que fica no Estádio Renatão ou pela internet através do site futebolcard.com.br em valores que variam de R\$ 15 à R\$ 40. Crianças a partir de 10 anos têm entrada gratuita.

O segundo amistoso entre Campinense e Botafogo vai acontecer, em João Pessoa, no próximo dia 29. Depois, o próximo compromisso será oficialmente as estreias das equipes no Campeonato Brasileiro.

“

Os amistosos em si, perto da competição, vêm para mostrar muita coisa, erros e acertos antes de nossa estreia

Netinho

PRAIA DO BESSA

Torneio Nacional de Águas Abertas acontece, hoje, em João Pessoa

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Acontece hoje e amanhã na Praia do Bessa, em João Pessoa, o Torneio Nacional de Águas Abertas Mini-Mirim a Petiz 2023 e 2º Troféu Marcelinha Cunha. O evento, realizado pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA) e Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap) tem a finalidade de desenvolver a prática da natação em águas abertas para crianças. Cerca de 250 atletas de todo o Brasil devem participar das provas.

A 10ª Copa Brasil de Águas Abertas é voltada para atletas que vão da categoria Petiz à categoria Sênior M (11 anos acima). A competição acontece em paralelo ao 2º Troféu Ana Marcelinha Cunha, este voltado para os nadadores de 7 a 12 anos de idade.

O Grêmio Vila Olímpica Parahyba participa com quatro atletas. Pedro Neto, de 11 anos, compete nos 500 metros no Troféu Marcelinha Cunha. Já Ana Cláudia Siqueira, 13 anos, Ana Clara Menezes, 14 anos, e Ayxa Laila, de 16 anos, disputarão os 2,5 e os 5 km da Copa Brasil. “Iremos com número reduzido, porque a maioria dos nossos atletas têm foco na piscina. No mar as intempéries são maiores, com ondas, chuvas, sendo o ambiente de piscina mais controlado”, destaca o técnico do Grêmio Vila Olímpica Parahyba, Lúcio do Nas-

Antonio Meira Leal acredita que os atletas paraibanos podem se destacar na competição

cimento Silva. Ainda assim, a equipe participa da competição com a certeza de que fará boas provas. “A expectativa é boa para que consigam ter um bom desempenho. Os treinos foram intensificados nas últimas semanas visando esta competição”.

Antônio Meira, vice-presidente da Federação de Es-

portes Aquáticos da Paraíba (Feap), acredita nos atletas da Paraíba que tem, cada vez mais, se destacado em provas de águas abertas. “Devem conquistar o pódio em várias categorias. Graças a Deus a natação da Paraíba deu uma crescida boa e hoje podemos dizer que temos os melhores nada-

dores do Norte e Nordeste”.

1ª Etapa Não Federados

Em Campina Grande acontece, no próximo dia 6, o Festival de Natação Não Federados. A competição, que está na primeira etapa, contará apenas com os estilos Costas e Livre. As disputas acontecerão no Parque do Sesi,

localizado no bairro da Praia, a partir das 15hs. “Outro grande evento que tem o intuito de estimular os iniciantes na prática da natação”, reforçou Antônio Meira. Depois de Campina Grande, a próxima etapa do torneio acontece no dia 20, no Parque Aquático da Vila Olímpica Parahyba.



Flagrante da competição realizada no ano passado e que, neste fim de semana, terá a sua segunda edição organizada pela Feap com apoio da CBDA

Foto: SecomJP

QUADRINHOS

Obra da Paraíba no Prêmio Grampo

Uma das atrações do evento de cultura pop Imagineland, Paulo Moreira fala sobre seu premiado 'Bom dia, Socorro' e da sua trajetória como quadrinista

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Uma obra sobre redes sociais e com um sotaque tipicamente paraibano nos seus balões poderia estar em destaque entre as principais HQs da premiação do Grampo de Ouro, uma das poucas referentes ao gênero, ao lado dos tradicionais HQMix e Angelo Agostini?

"Surpreso". Essa foi a reação do quadrinista e ilustrador paraibano Paulo Moreira, ao saber que, com o álbum *Bom dia, Socorro* (Editora Conrad, 96 páginas), obteve o segundo lugar no Prêmio Grampo 2023 de Grandes HQs. Foi a primeira vitória conquistada, até agora, na sua carreira, iniciada em 2017. "Eu não acreditava muito no meu jeito de contar história e essa é uma premiação muito boa, como forma de reconhecimento do meu trabalho", disse ele. A obra, publicada no ano passado em versões impressa e digital, teve um grande êxito de pré-venda através de um financiamento coletivo.

Paulo Moreira, que é natural da cidade de João Pessoa, onde reside, lembrou que começou a produzir a trama de *Bom dia, Socorro* em 2020, publicando-a inicialmente em sua rede social, no Twitter. "Essa é a história em quadrinhos mais longa que já fiz, a qual a Editora Conrad comprou para publicar como livro. Trata-se da história de duas senhoras, chamadas Socorro e Beta, que trocam mensagens tipo 'Bom dia!' e 'Boa tarde!', além de símbolos de *emoji*, por um aplicativo de conversas, apesar de elas não se gostarem", explicou Moreira. "É como se as duas travassem uma 'guerra fria', que vai se prolongando, como se fosse uma batalha no mundo das mensagens. Mas, no final, acabam meio que se entendendo", relatou ele.

A exemplo de outros trabalhos, *Bom dia, Socorro* também se baseia na experiência do que o artista observa no seu dia a dia. "Gosto de retratar muito personagens inspirados no povo de João Pessoa e em conhecidos, pois gosto desse jeito de falar regional. Além disso, também me inspiro, para a ambientação das histórias, em locais como a casa da minha avó, no Bairro dos Ipês, localizada aqui na capital. Ou seja, os temas abordados são sempre do cotidiano da cidade, mas com bom humor e pegada regional", disse Moreira.

O quadrinista frisou que, entre outras obras físicas, lançou três coletâneas de seus trabalhos. Um dos títulos é *Mar Menino*, de 2018, antologia que também reúne as suas tiras, na qual retrata situações cotidianas, relações, nostalgia e regionalismo; outro é *Ana, Mosquinha e Lagatixinha* (2019), que conta a história da aranha Ana e suas amigas, a Mosquinha e a Lagatixinha, cuja trama ainda inclui um vilão, a barata Vitinho; e, no ano passado, *Mar Minha Gente*, que relata o cotidiano com bom humor, todos publicados de forma independente. Ele informou que vai continuar produzindo e já tem o seu próxi-

mo projeto, mas preferiu, por enquanto, não dar mais detalhes.

Na convenção *nerd*

Um dos convidados para participar do Imagineland, Paulo Moreira confessou estar com boas expectativas em relação ao evento, que será realizado entre os dias 28 a 30 do próximo mês, no Centro de Convenções de João Pessoa. "Vou levar o livro *Bom dia, Socorro* e outras obras minhas para comercialização. Eu acho que vai ser de muita importância para a capital, pois virão profissionais de fora e isso vai movimentar a cena quadrinista e da cultura pop na cidade, que tem um ambiente propício para isso, proporcionando mais visibilidade", justificou ele.

Na Paraíba, Paulo Moreira contou que a cena dos quadrinhos é boa, porque existe profissionais já consolidados, a exemplo de Mike Deodato Jr. e Shiko. "Mas há muita gente atuando nessa área, que deve continuar crescendo, por causa da internet e das redes sociais, que estão possibilitando maior alcan-

ce de público e despertando o interesse das pessoas por esse tipo de arte. No Brasil, esse interesse também tem crescido bastante, por causa das redes sociais, que ainda contribui para incentivar pessoas a começarem a se interessar pelas HQs", avaliou o artista.

Antes de ser quadrinista profissional, Paulo Moreira era estudante de *design* gráfico numa faculdade privada e desenhava mais por *hobby*. "Eu não pensava em trabalhar com HQ, mas gostava de desenhar para atender encomendas para produzir caricaturas, por exemplo. Então, comecei a fazer tirinhas e divulgá-las por minhas redes sociais, quando percebi que chamavam a atenção das pessoas. Daí, depois de um tempo, reunir várias tirinhas e iniciei a publicação em coletâneas. Antigamente, eu desenhava no papel e, hoje, faço com o *iPad*, por ser mais rápido e prático, e gosto do trabalho de Shiko, que me inspira muito, pois tem um desenho muito bom e me inspira a querer contar a história da nossa terra", confessou o autor.

Imagens: Paulo Moreira/Divulgação



Exemplo de uma das artes promocionais de 'Bom dia, Socorro' (ao lado), emulando o famoso cartaz da animação japonesa 'Akira' (abaixo)

Imagem: Conrad/Divulgação



Nova HQ do paraibano Paulo Moreira (ao lado) é uma batalha de 'emojis' e mensagens via aplicativo de conversa entre duas senhoras



Foto: Acervo Pessoa/Instagram

Aldeia

Fernando Moura | fernandomoura.pb@gmail.com

Missivas

A pioneira carta que assinei na vida foi endereçada a meu avô materno, Giovanni Pequeno de Moura. Da Penha, em São Paulo, para Jaguaribe, em João Pessoa. Tinha por volta de um ano. Escrita por minha mãe, mas garantida por mim ao pé da pequena página pautada: "Fernando Antônio". Sem análise comprobatória, passaria como original pela família. Até agora. Assinarei embaixo aos que por ventura questionarem a rubrica do bebê. Embora verdadeira, soa suspeita tal missiva.

Antes de aprender a língua mátria, seria introduzido ao delirante campo da metalinguagem. Voaria do ninho com asas alheias. Na referida carta, descrevia, em primeira pessoa, as peripécias dos poucos meses de vivências, desde o balbuciar inicial até o "domínio" da escrita – como aquelas delineadas linhas demonstravam. As mamadas, o engatinhar, os passos cambaleantes, o florescer, as peraltices, os fatos e afetos, em exuberante narrativa, abstraídos detalhes desrespeitosos ao patriarca, como manhas, zangas, choros, golfadas, pipi de esguicho e caca de abacate. Uma microautobiografia do neto primogênito, tricotada por mãos maternas. Peguei gostinho.

O hábito em trocar correspondências, escritas de próprio punho, ganharia volume e periodicidade a partir dos 13 anos, quando minha família passaria a residir em João Pessoa, após uma longa passagem por Campina Grande, cidade acolhedora da diáspora doméstica. Deixaria amigos, mas ganharia destinatários.

Jacinta, uma prima distante, foi com quem mantive a mais regular troca de cartas, bilhetes, telegramas, lágrimas e suspiros. Até percebermos que aquela enxurrada de palavras estava encharcando bem mais que papéis e envelopes, demorou uns aninhos e custaria algumas árvores, derrubadas do quintal da inconsciência e neurônios juvenis.

Mas o que seria aquilo que nos consumia em ansiedade, entre as postagens regulares? Éramos o quê, então? Parentes insurgentes, amigos confidentes ou namoradinhos camuflados? Até hoje não sei ao certo. Nunca trocamos beijos ou carícias, embora – lembro bem – falássemos abertamente sobre esses e outros assuntos de elevada combustão. Acho até que ensaiamos, mas não rolou. Fomos, sem dúvida, platônicos e precoces. Cobiças consentidas do desabrochar dos adultos, sem a química necessária para materializar o que as imberbes entrelinhas sugeriam. Seduzidos pelos espíritos expostos, nos envolvemos com os personagens, mas fomos nos afastando lentamente dos autores. Até o carteiro desaparecer da rota. Guardaria a experiência numa caixa de sapatos. Nunca reli as cartas recebidas nem os rascunhos retidos, temendo me deparar com arrependimentos não cultivados ou pecadilhos que me esqueci de lembrar. Fica como prova dos primeiros deslizamentos semânticos, rabiscados com o ímpeto das descobertas.

O exercício postal pra valer, dentro da lógica de "rede de amigos", se ampliaria na juventude, integrando a rotina de prazeres do filatelista amador. Perceberia, a ditadas penas, que encontrara caminho menos tortuoso para suplantar a timidez crônica. Conectado, mas aquartelado em celas de papel. Contido nas rodas, me pegava fluente na ponta da caneta, no teclado da máquina. A tinta passara a ser minha saliva.

Nos primeiros dias de 1982, aturdido de paixão, usaria o exercício epistolar para ultrapassar a fronteira da amizade, rompendo os limites da indiferença feminina. Despuerada – e desesperadamente – uma ferramenta de conquista. Conversa mole em coração endurecido, machucado por uma relação rompida. Cheguei perto, de longe. Cheio de pernas, roçando as mãos e destravando dedos. Sinceras e melosas, perfumadas de insensatez, as cartinhas – umas sete ou oito – atuariam como passaporte de aproximação, naqueles dias iniciais na redação de *O Norte*. Joana Belarmino viu tudo aos vivos. Socorro Andrade alcovitou. Ana Sá entendeu. Carlos César instigou. Marcos Tavares sorriu. Biu Ramos brindou. Julio Santana brandiu. Cleane Costa corou.

Providenciais missivas! Atapetaram o caminho, amorteceram o bote. Alinhavaram o inevitável. Em fevereiro, o pedido. Ao vivo, em pleno sábado de Carnaval. Em abril, o casamento. Há 41 anos. Bem correspondidos. Devidamente guardados.

■ ■ ■ ■ ■
Pra não perder o velho costume, rabisco este bilhete, em verso de postal, enviado à confidente mais preciosa dessa trajetória. Vai para Silvana, como reforço da conquista, lacrado com o selo da cumplicidade, envelopado de amor perene. Tim-tim!

Artigo

Carlos Pereira

cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Um escorpião depois dos oitenta

Nascido a 11 de novembro e registrado no dia 15 – feriado nacional quando meu pai pôde ir ao cartório – eu bem que podia ser Martinho (o dia do santo), mas resolveram me chamar de Carlos, nome, aliás, ao qual nunca fiz restrição: Isso foi em 1938, ou seja, há longínquos 84 anos.

Para não dizer que vou fazer 85, resolvi me intitular de “mais de 80” e, ao invés de falar sobre as delícias de viver a “melhor idade”, em paz e com saúde desejável (e possível), prefiro discorrer sobre o signo que me envolve por inteiro – o temível, adorado, misterioso e perigoso (?) escorpião.

O bicho que eu conhecia como lacrau, sempre exerceu sobre mim um inexplicável fascínio, mesmo quando me disseram que sua picada importava em dor aguda que podia levar à paralisia. Isso, todavia, não tirava a beleza plástica do invertebrado com cauda

terminada em agulhão, com forma clássica de parecer um ente inofensivo, na cor branca quase viscosa, às vezes puxando para um bege meio opaco.

Quem já não sentiu um arrepio a correr pelo corpo quando se viu, frente a frente, com um desses espécimes de tamanho médio, com a cauda levantada, dobrada em quase um “C”, pronto para o ataque?

Mas deixemos o bicho pra lá e vamos ao escorpião-homem, invenção criativa da presença no conjunto dos doze signos zodiacais, representantes da esfera celeste, nas suas faixas de 30 graus que definem a sorte na vida de cada um – segundo os entendidos em esoterismo.

Longe de ser o que alguns apregoam, o escorpião é um dos melhores modelos de docilidade, de civilidade, de amizade e de companheirismo. E é, por excelência, um aman-

te (ainda que à moda antiga) – da natureza, da beleza, do gênero humano, da verdade e da justiça.

Por isso mesmo, ninguém de sã consciência, há de temer o escorpião-homem porque nele – diferentemente do bicho peçonhento – não há lugar para a maledicência, para a vingança, para a deslealdade, muito menos para o rancor.

Os caranguejos, os peixes, os leões, os sagitários, os carneiros e, em especial, as virgens, não percam a oportunidade de cultivar o amor pelo escorpião nem rejeitem o seu carinho, porque eles são feitos de sinceridade.

Engana-se quem pensa e diz que “com escorpião não se brinca”. Brinca-se, sim, e muito bem, até porque os escorpiões-homens estão sempre fadados ao entendimento, ao diálogo, à alegria e ao amor – à boa vida, enfim.

Depois de tantos encontros ao escorpião que aca-

bam por se transformar em autoelogios, merecidos ou não, somente me resta felicitar os leitores que nasceram e vivem sob esse signo, em especial, uma bela mulher – Luciana, minha querida primogênita, que também é uma “escorpiã”.

E a mim, também, por que não?

“

Longe de ser o que alguns apregoam, o escorpião é um dos melhores modelos de docilidade, de civilidade, de amizade e de companheirismo

Tiago Germano

Especial para A União

Crônica

“Mil contra”

Foto: Caixa Econômica Federal/Divulgação

Não sou um sujeito supersticioso. Mas ser de uma família supersticiosa, que interdita as janelas durante o café (“porque um golpe de ar pode entronchar o rosto”) e proíbe certas palavras porque podem dar azar (perdão, “má sorte”), tornou-me um escravo das superstições alheias, como um fumante passivo que aos poucos foi se tornando dependente de hábitos como o do colega de repartição, que sempre faz sua fezinha e, em datas comemorativas, organiza os bolões do trabalho nas edições especiais da Mega-Sena.

Basta que ele surja com seus volantes de aposta e a firme convicção de que, sim, “agora vai”, para que eu padeça do terror de que, se eu não jogar, de fato, amanhã o meu colega ficará milionário sozinho, desaparecerá para sempre do trabalho e me arrependerei até o fim da vida por não ter, como os outros colegas, colocado uma ínfima porção do meu salário no jogo e voltado para casa com uma fração da aposta – duas, por via das dúvidas, para não dar chance ao azar (digo, à “má sorte”).

Casos assim são mais frequentes do que você imagina. Ano passado, um grupo de funcionários de uma mesma empresa arrebatou sozinho os 122 milhões acumulados da Mega-Sena. Na reportagem da televisão, quem ficou de fora se ressentia por não ter participado do rateio enquanto seus colegas ou sumiam repentinamente ou mantinham o bico calado para não levantar suspeitas, enquanto planejavam suas férias em iates e uma vida de regalias secretas, sob o manto insuspeito do trabalhador assalariado, que baterá o seu ponto até a notícia se tornar velha, ninguém mais se lembrar da bolada histórica e isso lhe permitir desfrutar livremente a boa paz da riqueza.

Perdido nessas cogitações, acompanhei meu colega na última ida às Lotéricas. Não havia bolão, mas como todo supersticioso solidário, não podia deixá-lo enriquecer sozinho. Entramos na fila e éramos já uma dupla de milionários sem um real no bolso, tendo que pagar suas apostas via PIX porque até o pouco dinheiro que tínhamos era também ficção: só existia como uma cifra incógnita por um olho fechado, cheio de pálpebras, no ícone de um aplicativo de banco.



Para fazer a “fezinha”, basta que surjam as volantes de aposta e firme convicção: “Agora vai”

Pedi a chave de segurança para a funcionária do caixa. Pensei na angústia de ser também supersticioso trabalhando em um Lotérica, sucumbindo à tentação de gastar todo o meu salário nos bolões organizados por clientes como o idoso que o meu colega dizia conhecer, que toda semana gastava quantias hediondas em apostas e jurava de pé junto que perdia muito, sim, mas já tinha chegado no seu primeiro milhão. Imaginei-me também no caixa, copiando apostas alheias, liquidando meu salário naqueles boletos coloridos como um banqueiro que enriquece roubando dinheiro do seu próprio banco.

A fantasia se dissipou quando a senhora do caixa, em meio a uma sequência de números aleatórios, proferiu o que para mim souo como uma sentença, um mau agouro incontornável: “Mil contra”. Como? “Mil contra”, ela repetiu, desta vez mais alto, de forma mais audível porque, reparem: hoje é quase impossível ver quem está por trás dos caixas blindados das Lotéricas, uma medida de segurança, claro, mas que torna impossível o recurso de ler os lábios e mais difícil ainda para um surdo

vir a se tornar rico neste país. “Mil contra”, ela insistia do outro lado.

Voltemos um pouco na história: estamos falando de uma chave de segurança para um depósito via PIX: trata-se de números, não de quem nem de quantos estão contra ou a favor do meu projeto e do meu colega, ambos até então propensos a ignorar as probabilidades matemáticas que nos tornavam mais candidatos a morrer ambos eletrocutados, um ao lado do outro, do que milionários, abraçados.

“Mil contra”, a senhora repetiu uma última vez, e impaciente cochichou algo à colega, escrevendo num papel o CNPJ da agência e os quatro últimos dígitos: 0001. Mil contra. “Ah, mil contra é mil ao contrário?” A senhora deu de ombros, como se fosse óbvio. Era óbvio, meu amigo me avisava, e eu me sentia um falante estrangeiro em meu próprio país, ignorante de um dialeto, bestificado como o atendente do *pub* inglês em que eu me atrevi certa vez a pedir uma garrafa d’água e falei a coisa menos próxima a “*bottle of water*” que souo no seu ouvido britânico.

“Mil contra”. Acabei de conferir e errei todos os números da Mega-Sena.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução



Vsevolod Nekrassov era da Segunda Vanguarda Russa

Nekrassov

Vsevolod Nikolaevich Nekrassov nasceu em 24 de março de 1934, em Moscou. Estudou no Instituto Estatal de Pedagogia de Moscou. Estreou na literatura em 1959, na revista *Sintaksis*, editada em forma de *samizdat*. Naquela mesma edição, foram publicados poemas de Genrikh Sapgir e Igor Khólin, dos quais Nekrassov gostou imensamente. Ambos os poetas integravam o grupo de Lianózo, a qual veio de integrar Vsevolod Nekrassov.

A chamada Segunda Vanguarda Russa está vinculada ao período do degelo, com a chegada ao poder de Nikita Khrushchov, o que, de início, trouxe algum estímulo aos artistas experimentais, mas que foi posteriormente reprimida pelo regime.

Nos anos 1960, Nekrassov continuou publicando seus poemas em almanaques e revistas editadas em *samizdat* como o *37*, uma das mais importantes publicações do *underground* soviético, editado na então Leningrado. Em 1966, alguns poemas de Vsevolod Nekrassov foram publicados em um jornal da antiga Tchecoslováquia. O autor do artigo foi o dramaturgo tcheco Premysl Veverka (1940-2016) que ao apresentar Nekrassov, prestou atenção na herança futurista, sobretudo na do poeta Velimir Khlebnikov, “de quem aprendeu e está aprendendo a dividir a língua, a abrir a língua, abri-la infinitamente. Nekrassov confirma que por aqui se estendem ainda possibilidades infinitas”.

Uma das principais dificuldades de se traduzir a poesia de Nekrassov está no fato de que o poeta opera, justamente, a partir das possibilidades sonoras plurissignificativas do idioma russo, valendo uso de trocadilhos e de jogos de palavras, em versos concisos. Há momentos, como no poema que traduzi abaixo, em que a coincidência de palavras nos idiomas português e russo (“*late*” e “*layte*”) tornou a tradução possível.

O cachorro *late**
o vento *leva*

toda noite

O cachorro *late**
o vento *leva*

*como ele *late*:
Vsevolod Nikolaich¹
Vsevolod Nikolaich
Vsevolod Nikolaich

(o cachorro *late*
o vento *leva*
o país *chama*
o diabo *sabe*)

(1) “Nikolaich” – Forma reduzida do patronímico Nikolaevich, usada em situações de intimidade ou de desrespeito. “Nikolaich” rima com a terceira pessoa do verbo latir em russo “*layet*”.

■ ■ ■ ■

Seguindo a tradição aberta por Daniil Kharms, de poetas vanguardistas que para sobreviver acabaram escrevendo poesia para crianças, nos anos 1970, Vsevolod Nekrassov trabalhou numa editora de livros infantis, a exemplo de seus amigos do grupo Lianózonovo, como Yan Satunovski, Igor Khólin e Genrikh Sapgir. Vsevolod passou a atuar na área do teatro, escrevendo críticas, com sua esposa Anna Juravliova (1938-2009).

A crítica costuma citar Nekrassov como um dos principais nomes da Segunda Vanguarda Russa, além de fundador do conceptualismo moscovita e como um artista influenciado pela poesia concreta. Começou a publicar na Rússia, a partir do período da Perestroika. Lançou em vida, ao todo, nove livros, vindo a falecer em 15 de maio de 2009, em Moscou.

Vsevolod Nekrassov é um dos 10 poetas presentes no folheto *Escrevendo no escuro*, a poesia do *underground* soviético, uma microantologia (1921-1985), selecionada e traduzida por mim, a ser lançada em breve.

Colunista colaborador

TERROR

Cine Bangüê tem sessão à meia-noite de clássico

Hoje, na capital, cinema celebra os 50 anos de 'O Massacre da Serra Elétrica'

Da Redação

Foto: Reprodução

Hoje, o Cine Bangüê do Espaço Cultural José Lins do Rego, em Tambauzinho, na capital paraibana, terá uma sessão especial para festejar os 50 anos do filme *O Massacre da Serra Elétrica*. A exibição da cópia remasterizada em 4k será à meia-noite (do sábado para o domingo). Os ingressos são limitados (120 lugares) e custam R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia). Abertura do Espaço Cultural para a entrada do público será a partir das 23h, com liberação da entrada na sala do cinema às 23h30. A classificação indicativa é de 18 anos.

Na ocasião, a sessão terá apresentação do cineasta Ramon Porto Mota, da produtora paraibana de filmes Vermelho Profundo. Haverá também um sorteio do cartaz do filme para os presentes. Mota produziu e dirigiu os longas-metragens do Gênero, como *O nó do diabo* e *A noite amarela*, premiados no



Marilyn Burns em cena marcante do filme

50º Festival de Brasília e Brooklyn Horror Film Festival. Ambos estiveram em cartaz no Cine Bangüê.

Os ingressos estão sendo vendidos apenas antecipadamente na bilheteria do Cine Bangüê. O acesso será realizado pela entrada do estacionamento, ao lado do banco Bradesco, e somente será permitida a circulação do público no espaço do Cine Bangüê. Conforme a gerência do cinema, o ingresso é pessoal e intransferível. Somente será permitida a entrada no Espaço Cultural José Lins do Rego com a apresentação do ingresso e documento de identificação pessoal.

Um dos clássicos do segmento de filmes de terror, *O Massacre da Serra Elétrica* tem direção de Tobe Hooper e foi lançado em 1974. O filme conta a história de cinco amigos que viajam a uma região rural do Texas, EUA, e se deparam com uma casa abandonada. Eles logo descobrem que uma família de psicopatas vive ali.

EM cartaz

ESTREIAS

BEAU TEM MEDO (Beau Is Afraid. EUA. Dir: Ari Aster. Terror. 18 anos). Beau Wassermann (Joaquin Phoenix) é um homem extremamente tenso e paranóico que tem uma relação turbulenta com a mãe dominadora, Mona (Patti Lupone), e nunca conheceu o pai. Quando Mona morre, Beau precisa ir até sua antiga casa para o funeral, mas a viagem acaba sendo dificultada por uma série de acontecimentos imprevisíveis que parecem tentar desviá-lo de sua jornada a qualquer custo. CINEPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 14h15 - 21h15.

A MORTE DO DEMÔNIO: A ASCENSÃO (Evil Dead Rise. EUA. Dir: Lee Cronin. Terror. 18 anos). Beth (Lily Sullivan) vai até Los Angeles para visitar sua irmã mais velha, Ellie (Alyssa Sutherland), que mora com os três filhos em um pequeno apartamento. O que seria uma oportunidade para uma reaproximação, porém, toma um rumo macabro quando elas encontram um livro antigo que dá vida a demônios possuidores de carne. CINEPOLIS MANAÍRA 4: 15h (dub.) - 17h15 (dub.) - 19h30 (dub.) - 21h45 (leg.); CINEPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 14h45 - 17h - 19h15 - 21h30; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h55 - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h55 - 20h45.

NINGUÉM É DE NINGUÉM (Brasil. Dir: Wagner de Assis. Drama. 14 anos). Casados e com dois filhos, Roberto (Danton Mello) perdeu o emprego e quem sustenta a casa é Gabriela (Carol Castro), mas, com o passar do tempo, ele se vê preso a um câncer doentio pela esposa, seguindo-a em qualquer lugar, fantasiando que sua esposa está tendo um caso com o chefe (Rocco Pitanga) e sua esposa (Paloma Bernardi) também é um casal que está passando por dificuldades. CINEPOLIS MANAÍRA 8: 16h30 - 18h50 - 21h20; CINE SERCLA TAMBIA 4: 14h55 - 18h45; CINE SERCLA PARTAGE 3: 14h55 - 18h45.

OS TRÊS MOSQUETEIROS: D'ARTAGNAN (Les Trois Mousquetaires: D'Artagnan. França, Alemanha, Espanha e Bélgica. Dir: Martin Bourboulon. Aventura. 14 anos). D'Artagnan (François Civil) chega em Paris a procura de seus agressores após ser dado como morto. Sua busca o leva para o centro de uma guerra real que coloca em risco o futuro da França. Ele se alia à Athos (Vincent Cassel), Porthos (Pio Marmai) e Aramis (Romain Duris), três mosqueteiros do rei. CINEPOLIS MANAÍRA 2: 14h10 (dub.) - 16h50 (dub.) - 19h40 (dub.) - 22h15 (leg.); CINEPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 16h30 (exceto seg. e ter.) - 22h (exceto seg. e ter.); CINEPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 20h15 (seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 16h40 - 20h50; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 16h40 - 20h50.

CONTINUAÇÃO

AIR – A HISTÓRIA POR TRÁS DO LOGO (Air. EUA. Dir: Ben Affleck. Biografia. 12 anos). Baseado na história real do chefe da marca esportiva e de calçados Nike, Sonny Vaccaro (Matt Damon), e do fundador da Nike, Phil

Knight (Ben Affleck). Ambos estão tentando tornar a marca uma das mais famosas do mundo, e escrever seus nomes na história. CINEPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 22h.

BELO DESASTRE (Beautiful Disaster. EUA. Dir: Roger Kumble. Comédia. 14 anos). Abby Abernathy (Virginia Gardner) acredita que já está bem distante de seu tumultuado passado, mas quando ela chega à faculdade com sua melhor amiga America (Libe Barer), seu caminho para um novo começo é colocado em risco por uma aventura de uma noite com um cara chamado Travis "Mad Dog" Maddox (Dylan Sprouse). CINEPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 22h10.

DUNGEONS & DRAGONS - HONRA ENTRE REBELDES (Dungeons & Dragons: Honor Among Thieves. EUA. Dir: John Francis Daley e Jonathan M. Goldstein. Aventura. 12 anos). Em um mundo repleto de dragões e seres mágicos, aventureiros embarcam numa jornada épica para recuperar uma reliquia. CENTERPLEX MAG 3: 16h15 (dub.) - 21h (leg.); CINEPOLIS MANAÍRA 3 (leg.): 16h (dom.) - 19h15; CINEPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 13h10 (exceto dom.); CINEPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h45 - 17h45 - 20h40; CINEPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 20h45 (seg. e ter.); CINEPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 13h45 (exceto seg. e ter.) - 19h (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 15h15 - 17h50 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h15 - 17h50 - 20h30.

O EXORCISTA DO PAPA (The Pope's Exorcist. EUA. Dir: Julius Avery. Terror. 16 anos). O padre Gabriele Amorth (Russell Crowe), exorcista do Vaticano, luta contra Satanás e demônios possuidores de inocentes. Um retrato detalhado de um padre que realizou mais de 100 mil exorcismos em sua vida. CINEPOLIS MANAÍRA 1: 17h40 (dub.) - 20h (leg.); CINEPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 22h20 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 15h30 - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 15h30 - 20h45.

JOHN WICK 4: BABA YAGA (John Wick: Chapter 4. EUA. Dir: Chad Stahelski. Ação. 14 anos). Com o preço por sua cabeça cada vez maior, o assassino de aluguel John Wick (Keanu Reeves) leva sua luta contra a Alta Cúpula enquanto procura os jogadores mais poderosos do submundo. CINEPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 21h30; CINEPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 17h50; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 17h30; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 17h30.

SUPERMARIOBROS. - O FILME (Super Mario Bros. EUA. Dir: Aaron Horvath e Michael Jelenic. Animação. 10 anos). Mario é um encanador junto com seu irmão Luigi. Um dia, eles vão parar no reino dos cogumelos, governado pela Princesa Peach, mas ameaçado pelo rei dos Koopas. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 15h - 17h15; CENTERPLEX MAG 3 (dub., 3D): 14h - 19h; CINEPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 13h15 - 15h30; CINEPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 13h30 - 15h45 - 18h - 20h15; CINEPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 14h30 - 16h45 - 19h; CINEPOLIS MANAÍRA 9 - Macro-XE (dub., 3D): 14h - 16h15 - 18h30 - 20h45; CINEPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (dub., 3D): 13h - 15h15 - 17h30 - 19h45;

CINEPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 14h - 16h15 - 18h30 - 20h45 (exceto seg. e ter.); CINEPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 13h30 - 15h45 - 18h - 20h15 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 19h; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 14h30 - 16h20 - 18h10 - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h30 - 16h20 - 18h10 - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 19h.

SUZUME (Suzume no Tojiri. Japão. Dir: Makoto Shinkai. Animação. Livre). Uma garota do ensino médio e um jovem misterioso que tentam prever uma série de desastres em todo o Japão. CINEPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h45.

CINE BANGÜÊ (JP) - ABRIL

ANDANÇA (Brasil. Dir: Pedro Bronz. Documentário. Livre). Vida e obra de Beth Carvalho. CINE BANGÜÊ: 27/4 - 20h30; 29/4 - 19h.

O COLIBRI (Il colibrì. Itália. Dir: Francesca Archibugi. Drama. 14 anos). Conhecido como "Colibri", rapaz (Pierfrancesco Favino) tem uma vida de coincidências fatídicas, perdas e amores absolutos. CINE BANGÜÊ: 22/4 - 19h; 23/4 - 18h; 25/4 - 17h30.

MALI TWIST (Twist À Bamako. França, Canadá e Senegal. Dir: Robert Guédiguian. Drama. 14 anos). Em Mali, 1960, jovens de Bamako dançam o twist do rock e sonham com a renovação política. CINE BANGÜÊ: 24/4 - 18h; 26/4 - 20h.

O MASSACRE DA SERRA ELÉTRICA (The Texas Chainsaw Massacre. EUA. Dir: Tobe Hooper. Terror. 18 anos). Clássico de 1974 restaurado. CINE BANGÜÊ: 26/4 - 18h; 30/4 - 16h.

MATO SECO EM CHAMAS (Brasil. Dir: Joana Pimenta e Adirley Queirós. Documentário. 14 anos). A história das Gasolineiras de Kebradas, tal como ecoa pelas paredes da Colméia, a Prisão Feminina de Brasília (DF). CINE BANGÜÊ: 30/4 - 18h.

MEDUSA (Brasil. Dir: Anita Rocha da Silveira. Terror. 14 anos). Uma gangue de mulheres fazem o melhor que podem para controlar tudo ao seu redor para resistir à tentação. CINE BANGÜÊ: 25/4 - 20h30.

MEMÓRIA SUFOCADA (Brasil. Dir: Gabriel Di Giacomo. Documentário. 14 anos). Coronel Ustra é o único militar condenado como torturador durante a ditadura no Brasil. O ex-presidente Jair Bolsonaro o exalta como um herói. Mas qual é a verdade?. CINE BANGÜÊ: 22/4 - 17h; 24/4 - 20h30.

PARAI (Brasil. Dir: Vinicius Toro. Drama. Livre). Menina guarani começa a questionar seu lugar no mundo. CINE BANGÜÊ: 22/4 - 15h; 29/4 - 15h.

PERLIMPS (Brasil. Dir: Alê Abreu. Animação. Livre). A jornada de aventura e fantasia de Cláé e Bruó, que são agentes secretos de reinos rivais. CINE BANGÜÊ: 23/4 - 16h; 29/4 - 17h.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
 thomasbruno84@gmail.com

Pela av. Getúlio Vargas

Desde que meu pai, seu Paulo Roberto Oliveira, abriu uma assistência técnica em conserto de eletrodomésticos, lá nos idos de 1996, que sou ativo frequentador e caminhante da avenida Presidente Getúlio Vargas, no Centro de Campina Grande, onde inicialmente partilhava os turnos entre estudo no Colégio Alfredo Dantas e o trabalho como *office boy* e depois com "a mão na massa" no conserto de ventiladores e toda sorte de aparelhos elétricos, aprendendo o mister com os funcionários mais experientes.

Num certo período de carnaval, quando Papai e eu passamos na rua a caminho de casa, nos deparamos com a demolição de um prédio antigo, bonito, de linhas arquitetônicas robustas e marcantes; "Como podem destruir um prédio tão bonito" balbuciei papai e eu, em meus 13 ou 14 anos, vendo aquela gigantesca máquina destruindo tudo, fui tomado pelo incômodo da revolta. O prédio era a Sociedade Beneficente dos Artistas, fundada em 1929 e oriunda da antiga União Beneficente dos Sapateiros, sociedade filantrópica que oferecia cursos para pessoas de baixo poder aquisitivo. Naquele momento nem pensava em vestibular, quanto mais em ser historiador e jornalista, mas hoje vejo que aquela sensibilidade pueril foi o fio condutor para me guiar até aqui.

A antiga avenida Brandão Cavalcanti, hoje Pres. Getúlio Vargas, possui um nicho patrimonial interessante, resistiram ao tempo a sede dos Correios, o tradicional Ferro d'Engomar (e seus boêmios!), a antiga Faculdade de Administração, o Memorial Severino Cabral, a antiga fábrica Marques de Almeida (o casarão foi demolido!), o acesso às Boninas, o antigo Colégio Pio XI e o castelinho onde funciona a clínica Dr. Maia, só para citar o trecho entre a Praça da Bandeira e a esquina com a rua Siqueira Campos.

E eis que caminhando na mesma avenida, há alguns anos, vi o abandono seguido de demolição da casa do exportador de algodão Alvino Pimentel, residência onde se hospedou Juscelino Kubistchek. Lembro que o amigo, professor Daniel Duarte, esteve à frente de uma verdadeira campanha para evitar a demolição desse prédio histórico, mas o poder da especulação imobiliária venceu; é a "força da grana que ergue e destrói coisas belas" como bem afirmou Caetano Veloso. Nesse caso, um grande empreendimento residencial e comercial está sendo erigido, modificando todo aquele ambiente; na descomunal escavação para fundações sequer foi permitida a averiguação de possível existência de vestígios arqueológicos que podia muito nos contar sobre o passado de nossa terra.

Tempos depois, ao caminhar pela Getúlio Vargas, senti falta de um prédio, o Cine Avenida. No seu lugar, tapumes altos, mas suficientes para perceber que ele não mais estava ali. Foi aí que conversando com um operário descobri que como se não fosse suficiente o tamanho da destruição da casa de Alvino Pimentel, o empreendimento causou sério comprometimento da estrutura do prédio vizinho, justamente o Cine Avenida, cinema inaugurado em 17 de março de 1945 em estilo *art déco* e que estava funcionando a sede da igreja evangélica universal. O Cine é patrimônio sentimental da cidade e mantinha seus traços arquitetônicos. Por fotografias existentes no *blog Retalhos Históricos de Campina Grande* se percebia que o interior contava com poucas modificações. O fato de não estar dentro da delimitação do Centro Histórico da cidade dificultou a sua preservação e com o abalo causado pelo empreendimento, o Avenida foi adquirido e anexado ao projeto imobiliário.

A nossa Rainha da Borborema não sabe mesmo conviver com "seus diversos passados", essa ânsia pelo futuro e pelo novo me assusta, assim como o desrespeito a sua história. Perdemos o Cine Avenida e a sensação que fica é em forma de pergunta: Qual será o próximo a tombar? Será a construção eclética de seu Gregório defronte a Feirinha de Frutas (vizinho ao antigo Posto de Enfermagem do saudoso Manoel Barbosa) já que o da família Ágra foi demolido por uma rede de farmácias ou o antigo Departamento de Transporte, Oficina e Garagem (DTOG), às margens do Açude Velho? Essa reflexão sobre a destruição do patrimônio histórico me acompanha há anos, é uma chaga que não se fecha, demolição em cima de demolição.

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambaí [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Colunista colaborador

LOTE RESIDUAL

Receita paga R\$ 5,8 milhões na PB

Valor é referente ao IRPF/2022 e exercícios anteriores, e será liberado para 2.674 contribuintes no próximo dia 28

A Receita Federal paga R\$ 5.855.633,57, na Paraíba, a 2.674 contribuintes no próximo dia 28 de abril, em mais um lote residual de restituição de Imposto de Renda IRPF/2022. O valor também engloba restituições referentes aos exercícios anteriores e a consulta ao lote está disponível na página da Receita na internet (<http://www.gov.br/receitafederal>). As informações são da Delegacia da Receita Federal, em João Pessoa.

Para saber se a restituição está disponível, o contribuinte deverá clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, em “Consultar a Restituição”. A página apresenta orientações e os canais de prestação do serviço, permi-

tindo uma consulta simplificada. Acessando o serviço e-CAC, é possível acessar o extrato completo da declaração, verificar se há inconsistências e então fazer a autorregularização, mediante entrega de declaração retificada, corrigindo as informações que, porventura, estejam equivocadas.

A Receita disponibiliza, ainda, aplicativo para *tablets* e *smartphones* que facilita consulta às declarações do IRPF e situação cadastral no CPF. Com ele será possível consultar diretamente nas bases da Receita Federal informações sobre liberação das restituições do IRPF e a situação cadastral de uma inscrição no CPF.

A restituição ficará disponível na conta bancária informada na declaração do Imposto de Renda, durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá requerê-la *on-line*, mediante o Formulário Eletrônico - Pedido de Pagamento de Restituição, ou diretamente no e-CAC, no serviço Extrato do Processamento da DIRPF.

Caso, por algum motivo, o valor não seja creditado, o contribuinte poderá reagendar o crédito de forma simples e rápida pelo Portal BB, acessando o endereço <https://www.bb.com.br/irpf>, contatar pessoalmente qualquer agência do BB ou ligar para a Central de Atendimento por meio do

telefone 4004-0001 (capitais) e 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Resgate

Valor da restituição fica disponível na conta bancária informada na declaração durante um ano e, se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá requerê-lo de forma on-line

Opinião

Acilino Alberto Madeira Neto
amadeiraneto@gmail.com | Colaborador

O saber do paraibano Celso Furtado

O economista Celso Furtado anunciou a profecia do colapso do desenvolvimento econômico praticado pelos países que lideraram a revolução industrial – entenda-se principalmente, Inglaterra, França e Estados Unidos – por se tratar de algo que não pode ser universalizado.

Tal profecia abre o primeiro dos quatro ensaios que formam sua obra clássica “O mito do desenvolvimento econômico”, escrito pelo economista paraibano durante sua permanência como professor visitante na American University (Washington, D.C), no segundo semestre de 1972, e na Universidade de Cambridge ao longo do ano letivo 1973-1974.

O ensaio intitula-se “Tendências estruturais do sistema capitalista na fase de domínio das grandes empresas”. O autor refere que os mitos têm exercido uma inegável influência sobre a mente dos homens que se empenham em compreender a realidade social. Em minha humilde compreensão sobre os olhares que direcionam a normatividade da ciência econômica já os tratei como crenças, na acepção mais vulgar.

Para Celso Furtado, a evolução estrutural do sistema capitalista pode ser compreendida no curso de três etapas: a primeira, iniciada com a revolução industrial (séculos 18/19) ou do projeto inglês de economia mundial pela implantação da divisão internacional do trabalho; a segunda, continuada pela reação ao sistema inglês de acumulação e que se desenvolveu, do começo até meados do século 20, pela consolidação dos sistemas econômicos nacionais que formariam o clube das economias desenvolvidas mundiais; a terceira, reflete a pujança econômica dos anos dourados (pós-Segunda Guerra) e que pôs sentido à formação de um espaço unificado no centro do sistema capitalista, ou seja, Mercado Comum Europeu.

Na segunda etapa do processo de evolução do sistema capitalista, as decisões foram centralizadas mais firmemente no plano nacional. Celso Furtado aponta que tal atitude facilitou a concentração do poder econômico e a emergência de grandes empresas. Assim, os mercados internacionais passaram a ser controlados por grupos de empresas, cartelizados em diversos graus.

Não obstante, destaca o autor, foi na última etapa de evolução do sistema capitalista que a grande empresa (multinacional/transnacional) assumiu o papel de centro de decisões capaz de influir em importantes setores de atividades econômicas.

Ainda para Celso Furtado, a prática do fenômeno econômico do oligopólio permite que um pequeno grupo de grandes empresas criem barreiras à entrada de outras em um setor de atividade econômica e administrem conjuntamente os preços de certos produtos, conservando autonomia financeira, tecnológica e administrativa.

Quarenta anos depois da publicação dos estudos de Celso Furtado sobre o mito do desenvolvimento econômico universalizado, o economista francês Jean Tirole, da Universidade de Toulouse, foi laureado com o Prêmio Nobel de Economia (em 2014), pelos seus estudos sobre as grandes empresas.

O economista francês Jean Tirole, especialista em telecomunicações, constatou que as grandes empresas, mesmo improdutivas, mantiveram-se na liderança por aproveitar de monopólio e de regulação favoráveis em seus países. Em conclusão, afirma o economista premiado, que incentivos e proteção de mercado não funcionam bem no longo prazo para essas empresas, que tendem a se tornar improdutivas, ineficientes e difíceis de serem administradas (valeria esta conclusão para se analisar o caso Petrobras?).

Por fim, o que eu gostaria de ressaltar é a grandeza do pensamento de Celso Furtado quanto ao anúncio do tema e seus possíveis desdobramentos, logo no início dos anos 1970. Bem que este economista paraibano, construtor da grande teoria econômica estruturalista, por merecimento, deveria ter sido, em vida, também laureado com o Prêmio Nobel de Economia.

OITO CIDADES

Sine-PB disponibiliza 843 vagas de trabalho

O Sistema Nacional de Emprego (Sine-PB), com sede em João Pessoa, disponibiliza, a partir da próxima segunda-feira (24), 843 vagas de emprego. As oportunidades de trabalho estão sendo oferecidas na capital, João Pessoa, e em outras sete cidades: Bayeux, Campina Grande, Conde, Guarabira, Mamanguape, São Bento e Santa Rita.

O posto do Sine da cidade de Bayeux é o que possui o maior número de oportunidades, são 311 ofertas para diversos cargos, com destaque para operador de caixa (50); fiscal de prevenção de perdas

(30); auxiliar de estoque; encarregado de hortifrutigranjeiros e repositor de mercadorias (20 vagas cada).

No posto do município de Santa Rita, serão disponibilizadas 278 vagas para diversas funções, com destaque para os cargos de operador de caixa (50); fiscal de prevenção de perdas (30); encarregado de hortifrutigranjeiros e auxiliar de estoque (20 para cada função).

Já em Campina Grande, o Sine-PB vai ofertar 130 oportunidades de trabalho, o maior número de oportunidade é para agente de pesqui-

sa (24); agente de C.O (Censo e Pesquisas Amostras, com 14), e para ajudante de carga e descarga de mercadoria (10). Na capital, serão ofertadas 98 oportunidades. Os destaques são: 12 vagas para o cargo de atendente do setor de frios e laticínios e 10 vagas de costureira em geral.

Já na cidade de São Bento estão sendo ofertadas 21, sendo o cargo de atendente de farmácia (balconista), com seis vagas, o destaque. Há ofertas de emprego disponíveis nas cidades de Guarabira com três vagas, Mamanguape e Conde uma

vaga disponível para cada município.

O Sine-PB possui atualmente 19 postos em funcionamento, distribuídos em 15 municípios: João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Mamanguape, Monteiro, Pombal, Sapé, Bayeux, Conde, Guarabira, Itaporanga, São Bento, Santa Rita, Cabedelo e Patos.

O órgão ainda realiza o trabalho de recrutamento de pessoal para empresas instaladas ou que irão se instalar no estado. Esses serviços podem ser solicitados pelo e-mail: estadual@hotmail.com.

Foto: Marcos Russo



Há oportunidades de emprego para cargos como agente de pesquisa, operador de caixa e repositor de estoque

Vagas são para as cidades de João Pessoa, Conde Bayeux, Santa Rita, Campina Grande, Guarabira, Mamanguape e São Bento

COOPERAÇÃO

BNB e BNDES debatem estímulo à economia

O fortalecimento de cooperação técnica e financeira em projetos de impacto social na área de atuação do Banco do Nordeste (BNB) foi discutido na última quinta-feira (20), entre o presidente do Banco, Paulo Câmara, e o presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), Aloísio Mercadante.

O encontro, realizado na sede do BNDES, no Rio de Janeiro, foi o primeiro entre os dois executivos após assumirem o comando dos dois maiores bancos de desenvolvimento do país. “Queremos que as duas instituições integrem ações para impulsionar o desenvolvimento na região. Nós acertamos cooperações estraté-

gicas para somar ações de apoio aos projetos”, explica Paulo Câmara.

A intenção, de acordo com o executivo do BNB, é contemplar projetos em atividades que gerem muitos empregos ou que sirvam para atrair novos investimentos, como as pequenas e microempresas, agro-negócio, indústria e matrizes energéticas sustentáveis.

Encontro discutiu elaboração de projetos em atividades que gerem empregos e atraiam novos investimentos

COTA DE GÊNERO

Apesar da lei, machismo é ameaça

Justiça investiga casos de fraude que atrapalham a aplicação da legislação criada para dar oportunidade às mulheres

Iluska Cavaleante
cavaleanteiluska@gmail.com

A lei na cota de gênero tem o objetivo de aumentar a participação feminina na política fazendo com que os partidos incluam, ao menos, 30% de mulheres na disputa das eleições proporcionais. No entanto, na tentativa de burlar a lei, as legendas têm usado mulheres como laranja apenas para atingir o percentual, e o que deveria trazer igualdade tem escancarado o quanto o machismo ainda é presente.

De acordo com a procuradora Regional Eleitoral, Acássia Suassuna, de dezembro de 2020 a abril de 2023, foram reconhecidos 22 casos de fraude à cota de gênero pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), sendo um referente às eleições 2018 e 21 às eleições de 2020.

“É importante salientar que existiram vários outros processos em que foi imputada a fraude. Entretanto, em outros casos não ficou comprovado. Inclusive acatando o próprio parecer ministerial o TRE julgou improcedente. Não saberia dizer quantos processos de fraude de gênero nós tivemos ao todo”, disse.

Na opinião da procuradora, a legislação traz todo um aparato de normas para que as mulheres possam ter oportunidade e aprendizado na política. No entanto, é o descumprimento das normas que tem ocasionado o re-

sultado contrário, “É um número considerado elevado porque infelizmente quando nós falamos que a lei de cota de gênero ela é uma lei de 2009, nós temos aí 14 anos e que infelizmente ainda não conseguimos fazer com que ela seja real, efetiva. Mas que muitas vezes ainda se utiliza a figura da candidatura fictícia”, comentou.

Segundo a lei, quando cada partido for registrar seus candidatos para as eleições proporcionais, 30% precisa ser do sexo feminino. No entanto, Acássia Suassuna explica que não basta apenas realizar a candidatura, é necessário ter um interesse real das mulheres em participar do pleito. Caso contrário, é configurada a fraude.

“A fraude é uma afronta ao princípio da isonomia, cidadania e do pluralismo político. Nós queremos uma verdadeira democracia com isonomia real entre homens e mulheres. Para isso, precisamos de candidaturas femininas de verdade”, alertou a procuradora.

As evidências de fraude só são possíveis de serem analisadas após o fim do pleito. Entre as principais, já reconhecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral como determinantes, estão: votação zerada ou inexpressiva; ausência de movimentação de recursos na campanha, não prestação de contas ou prestação de contas “zerada”; não participação em atos

de campanha, nem na internet (redes sociais); parentesco com outros candidatos para o mesmo cargo e desinteresse da candidata na corrida eleitoral.

“Nas eleições de 2020 ficou evidente a falta de participação na campanha. Quase toda a campanha foi feita por rede social, em razão da pandemia. E vimos candidatas sem uma postagem. Ela não fez nenhum jingle, ela não pediu voto”, comentou Acássia.

A lei também prevê incentivos econômicos para a participação das mulheres, a exemplo de estabelecer 5% do Fundo Partidário apenas para criação de promoção e difusão de programas para as candidaturas femininas; 30% do Fundo Especial de financiamento de campanha e 30% do montante do fundo partidário utilizado para campanha.

Para Acássia Suassuna, a falta de incentivo é fruto de um machismo estrutural. “Ainda há uma falta de interesse dos partidos em promover a participação feminina. Eles tem vários instrumentos como a lei ela já destaca. Ou seja, a norma traz incentivos econômicos para que os partidos promovam as mulheres. Entretanto, eles não estão cumprindo isso e, consequentemente, não despertam nas mulheres o interesse em participar do pleito. Porque, na minha opinião, ainda vivemos um machismo estrutural”, afirmou.



Para a procuradora Acássia Suassuna, a falta de incentivo é fruto de um machismo estrutural

Números mostram que proteção ainda não é muito eficiente

Os números evidenciam essa realidade. Nas Eleições de 2020, apenas uma mulher foi eleita para a Câmara de Vereadores de João Pessoa. Já na Assembleia Legislativa da Paraíba, seis mulheres conseguiram uma das 36 vagas, durante as Eleições 2022.

De acordo com uma pesquisa realizada pela Ong Elas no Poder, em 2020, a maioria das mulheres, cerca de 40%, acha que não tem

perfil para a política. Segundo observação da Ong, esse é um dado preocupante, tendo em vista que a política é um espaço para os mais diversos perfis e personalidades.

O que mais incentiva o gênero feminino a enfrentar os preconceitos e desafios na política tem sido as próprias convicções pessoais. Cerca de 53% das que pretendem se candidatar em algum momento afir-

maram que foram incentivadas por uma vontade própria. Esse dado está de acordo com os estudos internacionais sobre as motivações das mulheres em se candidatar.

Os estudos mostram que os incentivos sociais servem como um dos fatores mais fortes de predição da ambição política entre as mulheres, mas que mulheres e meninas recebem, ao longo de sua vida, menos

incentivos que os homens. Além disso, é possível notar a preferência por cargos do Legislativo, especialmente municipais. Isso pode ser explicado pelo fato dessas disputas, de forma geral, precisarem de menos votos, o que torna a decisão de se candidatar mais palpável.

Fraude de gênero
Segundo explicou a procuradora eleitoral, quando acontece a fraude, a primei-

ra coisa a ser feita é tornar o documento apresentado pelos candidatos, o Demonstrativo de Regularidade e Atos Partidários (DRAP) sem efeito, já que foi apresentado algo que não é real. Consequentemente, todos os candidatos que foram eleitos daquele grupo do DRAP são cassados e podem se tornar inelegíveis em até oito anos aqueles que participaram efetivamente da fraude.

Certo

O que incentiva a enfrentar os preconceitos na política são as convicções pessoais

Alertas aos partidos nas Eleições 2024 para que evitem burlar a lei

Com a proximidade das Eleições 2024, a procuradora fez um alerta aos partidos em relação à fraude à cota de gênero. Ela observou que o reconhecimento do crime tem sido feito pela Justiça Eleitoral não apenas na Paraíba, mas em todo o país. “Esses julgamentos têm uma mensagem clara para os partidos que não adianta colocar candidatura fictícia naquela lista se no decorrer da campanha você evidenciar os elementos da fraude. Ou seja, partido, cumpra a lei e realmente só insira na lista mulheres que tenham interesse no pleito. Porque se não fizerem assim no decorrer da campanha a fraude será evi-

denciada e todos os que estiverem na lista vão ser prejudicados”, enfatizou.

A procuradora acrescentou ressaltando a importância dos partidos irem além do cumprimento da lei e incentivarem as candidaturas femininas. “Partidos, cumpram integralmente o que diz a legislação quando ela determina que no estatuto do partido tem que existir normas de prevenção a qualquer tipo de discriminação da mulher, qualquer violência política de gênero. [...] Assim a mulher vai se sentir apoiada e será despertado o interesse. Quando isso acontecer, aí sim teremos mulheres com real vontade de participar do pleito”, disse.

“

Tem que existir normas de prevenção a qualquer tipo de discriminação da mulher, qualquer violência política de gênero

Acássia Suassuna

Cotas vieram com primeiras leis afirmativas para as mulheres

Ao longo dos anos 90, entraram em vigência as primeiras leis de ação afirmativa para mulheres em eleições proporcionais. Ela previa que no mínimo 20% da lista de candidatos de cada partido ou coligação deveria ser preenchida por candidatas mulheres.

Em 1997, ocorreu a criação da Lei das Eleições, quando foi criado um conjunto de normas que regulamentaram o processo eleitoral. Antes disso, em cada eleição eram promulgadas novas leis no Brasil. Nesse mesmo período, a discussão sobre a equidade de gênero também entrou em pauta e foi definido

um aumento no percentual da participação feminina de 20% para 30%. No entanto, apesar dos avanços, a lei carregava alguns problemas. Ela indicava que o percentual de vagas a serem reservadas para mulheres deveria ser calculado sobre o total de candidaturas que um partido ou coligação poderia lançar por circunscrição eleitoral, e não sobre a quantidade de candidatos que eles efetivamente apresentavam.

A disformidade só foi corrigida, em 2009, com a Lei 12.034/2009, tornando obrigatório o preenchimento do percentual mínimo de 30% para candidaturas

femininas. Com a mudança, o número de mulheres candidatas aumentou, mas o mesmo não aconteceu com as eleitas. Na tentativa de corrigir isso foi criada uma série de incentivos econômicos, a exemplo da Lei 13.165/15, que previa que os partidos obrigatoriamente empenhassem recursos nas campanhas de mulheres. A Lei consistia na destinação de um mínimo de 5% dos recursos de campanha.

Apesar das leis terem o objetivo de aumentar a equidade de gênero, com as formas de burlar a norma, a desigualdade vem aumentando.

PESQUISA

Mães aprovam vacinas nas escolas

Estudo ouviu a opinião de duas mil mulheres em todo o país sobre a imunização escolar, que é uma estratégia viável

Vinicius Lisboa
Agência Brasil

Uma pesquisa realizada com duas mil mães brasileiras chegou a um percentual de 76% que consideram a escola como o lugar ideal para a vacinação infantil. O estudo foi realizado pela farmacêutica Pfizer e pelo Instituto Locomotiva e divulgado pouco antes da Semana Mundial da Imunização, que acontece entre 24 e 30 de abril. As respostas indicam que as mães gostariam de ser ajudadas pela escola a manter o calendário vacinal em dia.

Oito em cada 10 mães concordaram com a frase "seria muito prático se a vacinação do/da meu/minha filho/filha pudesse ocorrer dentro da escola", e, para 85%, "se houvesse a possibilidade de a vacinação ocorrer na escola a cobertura vacinal infantil poderia ser maior".

A vacinação escolar é uma estratégia defendida por especialistas em imunização como um instrumento para elevar as coberturas vacinais, que estão em queda no país desde 2015. Com percentuais abaixo da meta que garante a imunidade de rebanho, doenças imunopreveníveis como o sarampo e a poliomielite podem reaparecer no país ou se espalhar com mais facilidade.

O questionário aplicado nas cinco regiões do país também mostrou que 81% das entrevistadas ficariam seguras com a vacinação dentro da escola se soubessem que ela seria realizada por profissionais de saúde qualificados. Segundo a

pesquisa 91% das mães afirmam que provavelmente autorizariam os filhos a receber as doses na escola. Entre elas, três em cada quatro dizem que a decisão independe, inclusive, do tipo de vacina administrada.

Apostar na escola como fonte de informação e local de facilitação do acesso às vacinas está em linha com alguns problemas apontados pela própria pesquisa: 68% das participantes dizem que já se sentiram confusas sobre a imunização dos filhos, 39% já deixaram de vacinar por dificuldades de chegar aos postos e 56% relatam que, com as demandas do dia a dia, já acabaram esquecendo as datas de vacinação dos filhos.

As mães ouvidas consideram a falta de informação e conhecimento sobre a vacinação o principal obstáculo à vacinação. Para 17% das mães, a falta de confiança nas vacinas é uma das razões que atrapalha.



Fotos: Tânea Rêgo/Agência Brasil

Questionário também apontou 81% de aprovação de vacinação no ambiente escolar, desde que com profissionais qualificados

Desigualdades afetam acesso às vacinas

As entrevistas mostram que metade das mães das classes A/B contam com algum tipo de acompanhamento que ajude a lembrar o dia de vacinar seus filhos, enquanto esse percentual é de apenas 25% para as mães da Região Norte. As nortistas, ao lado das mães negras e das mães das classes D/E são as que têm menos informação, assistência e acesso às vacinas.

As mães nortistas, por exemplo, são as que relatam com mais frequência já terem perdido um dia de trabalho para colocar a vacinação em dia. O pediatra Renato Kfour, presidente do Departamento Científico de Imu-

nizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), lembra que o Norte e o Nordeste são as regiões do país que apresentam os indicadores mais baixos de imunização infantil.

"É importante considerar o impacto da desigualdade social dentro desse cenário para que possamos buscar soluções que ajudem a transpor cada um dos obstáculos enfrentados pelas famílias na imunização de suas crianças", afirma.

A diretora médica da Pfizer, Adriana Ribeiro, afirma que o objetivo da pesquisa é ajudar a aprofundar a avaliação sobre o cenário de queda nas coberturas vacinais, de

modo que soluções mais efetivas possam ser encontradas.

"Sabemos que essa questão foi agravada pela pandemia, mas estamos falando de um problema multifatorial, complexo, influenciado por vários elementos, sejam eles sociais, econômicos, comportamentais ou de informação", avalia a diretora médica. "Ao ouvir as mães, que em sua maioria são responsáveis diretas pelo gerenciamento da imunização de seus filhos, propomos a partir do estudo um olhar mais aprofundado desse cenário complexo, como forma de contribuir para a busca de soluções que realmente possam transformar a situação vacinal atual".

■ Mães nortistas ao lado das negras e das classes D/E são as que têm menos informação e acesso às vacinas, diz pesquisa

DESAFIO

Acesso à saúde é mais difícil para LGBTQIA+ acima dos 50 anos

Leticia Bond
Agência Brasil

Estudo revela que pessoas com idade a partir de 50 anos que pertencem à comunidade LGBTQIA+ têm atendimento de saúde pior do que a parcela de mesma faixa etária que não faz parte desse grupo. A situação é a mesma tanto na rede privada quanto no Sistema Único de Saúde (SUS), revela estudo de pesquisadores do Hospital Albert Einstein, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e Universidade de São Caetano do Sul, publicado na revista científica Clinics.

Segundo a pesquisa, 31% do grupo LGBTQIA+ estão na pior faixa de acesso à saúde no país, enquanto a proporção entre a população que não está nesse grupo é de 18%. Para chegar aos resultados, a equipe analisou as respostas de 6.693 pessoas de todo o Brasil em um questionário *on-line*, que pôde ser preenchido anonimamente. Ao todo, 1.332 dos participantes se identificaram como LGBTQIA+.

Com a comparação de respostas, observou-se que 74% das

mulheres heterossexuais relataram ter feito pelo menos uma mamografia na vida. Ao mesmo tempo, a proporção de mulheres com identidade de gênero ou orientação sexual que se encaixa na sigla LGBTQIA+ era de apenas 40%, o que evidencia a disparidade em relação aos cuidados com a saúde e pode indicar ainda dificuldades, por parte desse grupo de realizar exames.

Desnível semelhante pode ser observado em outro dado: o de triagem preventiva para câncer de colo de útero, entre pessoas que se identificam como mulheres cisgênero. A porcentagem de heterossexuais que realizou o exame foi de 73%, contra 39% de LGBTQIA+.

Quanto ao exame preventivo de câncer de intestino, também entre mulheres cisgênero, a discrepância é menor, mas existe. No total, 57% de mulheres afirmaram ter feito o exame em algum momento, número que cai para 50% entre as LGBTQIA+.

Segundo os autores do trabalho, um dado relevante é que mais da metade (53%) do grupo não acredita, ou não sabe, que os médicos saibam lidar com



Segundo a pesquisa, 31% do grupo LGBTQIA+ estão na pior faixa de acesso de saúde no país

as particularidades de sua saúde. Além disso, 34% dos que responderam ao questionário acreditam que os profissionais que os atenderam não conheciam sua identidade de gênero ou orientação sexual, fato que pode mostrar como há assuntos relevantes para o diagnóstico e o tratamento que ainda são tabu.

"A partir do momento em que a gente conhece essa realidade, reforça a importância de elimi-

nar as desigualdades, as barreiras de acesso", afirma Milton Crenitte, um dos autores da pesquisa e geriatra do Hospital Israelita Albert Einstein. O hospital já desenvolve protocolos e ações específicas para os pacientes LGBTQIA+, desde a criação do Grupo Médico Assistencial voltado a esse público. Para Crenitte, um dos equívocos que mais influenciam a forma como os profissionais de saúde encaram especifi-

camente esse grupo é limitar os cuidados a Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), o que se explica pelo estigma da década de 1980, quando teve início o estereótipo que associou homossexualidade ao HIV. "Muitas vezes, a saúde LGBT foi tratada apenas nas políticas de prevenção ao HIV e a outras ISTs. Então, o que acho que a geriatria tem para contribuir nessa seara do envelhecimento LGBTQIA+ é enten-

der que vai além disso. É preciso acolher essas pessoas, fazer com que elas entrem nos nossos cenários de prática e nossos serviços de saúde, para tratar pressão alta, diabetes, fazer atividade física, tratar de saúde mental e também falar de HIV e Aids".

O receio de se tornarem alvos de LGBTQIAfobia em consultórios ou hospitais faz com que muitas pessoas deixem de fazer acompanhamento e exames regulares e preventivos, o que pode acabar em diagnóstico de doenças já em estágio avançado. "Isso é real. Muitas pessoas da comunidade LGBTQIA+, por medo de sofrer discriminação ou por experiências prévias negativas ou outras barreiras de acesso, que são inúmeras, deixam de procurar o serviço".

O médico ressalta ainda um dado da pesquisa que mostra que a maneira como o usuário percebe a disponibilidade do serviço vai impactar na decisão de sair, ou não, de casa para procurar ajuda. "Muitas pessoas, em vez de fazer o cuidado preventivo, evitam e só acessam a saúde no momento da emergência, o que é muito pior."

POLÍTICA EXTERNA

Lula em Portugal acena para acordos

Visita oficial será voltada a firmar parceria na produção de aeronaves e ações para o turismo entre os dois países

Cristina Canas
Agência Estado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarcou ontem de manhã em Lisboa para visita oficial ao país. É a primeira viagem do presidente à Europa desde o início do seu terceiro mandato. De acordo com o Palácio do Planalto, serão assinados pelo menos 13 acordos e parcerias firmados com o governo português, incluindo memorando de entendimento entre as agências espaciais do Brasil e de Portugal, entre as agências de cinema dos dois países para coprodução audiovisual e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) com diversos ministérios do governo português.

Hoje, o presidente brasileiro participará de uma cerimônia de boas-vindas na Praça do Império, em frente ao Mosteiro do Jerônimo. Na sequência, Lula tem encontro bilateral com o presidente Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio de Belém.

Na segunda-feira, a agenda será praticamente toda reservada aos negócios. Logo cedo, ele vai desloca-se de Lisboa para Matosinhos, ci-

dade próxima ao Porto, no Norte do país, onde ocorrerá o Fórum Empresarial Portugal-Brasil. O evento, previsto para começar às 10h, deve reunir cerca de 150 empresários dos dois países. A organização é da Apex-Brasil em conjunto com a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (Aicep) e o Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto português.

No local, haverá a assinatura de um Memorando de Entendimento entre AICEP e ApexBrasil e, às 10h25, Lula fala aos empresários. O primeiro-ministro português, Antonio Costa, acompanha o presidente e também fará um pronunciamento.

Um dos destaques do evento é a parceria entre a Embraer e a Ogma, empresa do setor aeronáutico português que atualmente produz o KC 390, avião militar brasileiro destinado ao transporte e lançamento de cargas e tropas. Segundo apurou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, nesta viagem, Lula anunciará a ampliação desse acordo entre a Embraer e a Ogma para

a produção conjunta, em Portugal, do modelo Super Tucano, uma aeronave turboélice de ataque leve e treinamento avançado que foi desenvolvida no Brasil e que, atualmente, é produzida em duas linhas de montagem, no Brasil e nos Estados Unidos.

Segundo informação em primeira mão do ministro da Defesa, José Mucio Monteiro Filho, ao Broadcast em Portugal, o Super Tucano será produzido de acordo com os critérios da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Isso permitirá a aquisição da aeronave pelos países membros. Segundo informações não oficiais, vários deles já teriam mostrado firme interesse em adquirir o aparelho.

O presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto, participa do evento em Matosinhos e fala às 12h15 sobre Mobilidade - Aeronáutica e automóvel, dentro do painel "Oportunidades de Comércio e Investimento em Novas Tecnologias".

Lula e o primeiro-ministro Antonio Costa devem voltar de Matosinhos a Lisboa num voo do KC390 e vão diretamente para uma visita à Ogma.



Presidente e a primeira-dama, Janja da Silva, e comitiva desembarcaram, ontem, em solo português

Parceria de cooperação na indústria aeronáutica envolve alta tecnologia

No ano passado, o comércio bilateral Brasil-Portugal foi de US\$ 5,26 bilhões, com crescimento de 50,8% em relação a 2021. As exportações brasileiras alcançaram US\$ 4,27 bilhões. As importações com origem em Portugal foram da ordem de US\$ 990 milhões. O Brasil é o sétimo principal fornecedor de bens a Portugal e o segundo maior fornecedor fora da União Europeia, superado apenas pela China.

Portugal ocupa a décima sexta posição entre os países com maior estoque de investimentos no Brasil, com um total de US\$ 10,7 bilhões, segundo dados do Banco Central. Os investimentos portugueses estão concentrados na área de energia, nos segmentos de exploração e produção offshore de petróleo e gás, além de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia.

A cooperação na indústria aeronáutica envolve uma parceria no setor de alta tecnologia. Os investimentos realizados pela Embraer em Portugal, na Ogma e em duas fábricas no Parque Industrial de Évora, alcançam US\$ 500 milhões, tendo gerado por volta de 2.500 empregos diretos e 7.000 indiretos, segundo dados da empresa. Em 2019, um contrato celebrado entre a Embraer e o governo português previu a entrega de cinco aeronaves KC-390 à Força Aérea Portuguesa - uma por ano, a partir de 2023, pelo montante de 872 milhões de euros.

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, disse, ontem, que o governo brasileiro vai assinar um acordo com o Ministério do Turismo de Portugal para aumentar o número de turistas que viajam para o Brasil. Freixo acompa-

na a comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que está em Lisboa para uma visita oficial, a primeira à Europa desde o início do terceiro mandato.

Informações

Segundo o presidente da Embratur, o memorando que será assinado objetiva aumentar o número de turistas portugueses no Brasil. "A ideia é que a gente possa ter troca de boas práticas envolvendo a questão da sustentabilidade, de destinos turísticos que são boas ofertas transformadas em produtos. Que o Brasil promova Portugal e Portugal possa promover o Brasil, aumentando esse fluxo turístico, que é muito importante em países que falam a mesma língua. Em janeiro e fevereiro, nós tivemos número recorde de turistas no Brasil, mais de um milhão e meio", afirmou.

DECISÃO

Ex-ministro do GSI Gonçalves Dias presta depoimento sobre 8/1 na PF

Tácio Lorrain
Agência estado

O ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) general Gonçalves Dias chegou à sede da Polícia Federal (PF), na manhã de ontem, para prestar depoimento sobre os atos antidemocráticos do dia 8 de janeiro, em Brasília.

A oitiva foi determinada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. Imagens da área interna do Palácio do Planalto divulgadas pela primeira vez na quarta-feira, 19, pela CNN Brasil, mostram G. Dias, como é conhecido, e outros funcionários do GSI interagindo com os golpistas durante a invasão do prédio. Um dos servidores chegou a distribuir garrafas de água

para os extremistas.

O escândalo levou o general a pedir demissão do governo. O pedido foi aceito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Gonçalves Dias é o primeiro ministro a cair em 109 dias da atual gestão.

Na decisão que determinou o depoimento de G Dias, Moraes apontou que as imagens revelam uma "atuação incompetente das autoridades responsáveis pela segurança interna do Palácio do Planalto, inclusive com a ilícita e conivente omissão de diversos agentes do GSI".

O ministro do STF destacou que já mandou, no mesmo dia dos atos golpistas, a PF obter todas imagens de câmeras de segurança do DF do dia 8 de janeiro. Também determinou, em 23 de fevereiro, que

todos os militares que aparecem nas câmeras de segurança sejam ouvidos. A lista dos militares presentes seria fornecida pelo GSI.

Decisão

Oitiva de ex-ministro do GSI foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes após divulgação das imagens da área interna do Palácio do Governo no dia 8/1

Foto: Wilton Junior/Estadão Conteúdo

Após divulgação de imagens, general pediu demissão. Essa é a primeira baixa do governo Lula em 109 dias de gestão



General Gonçalves Dias teve de esclarecer à PF o contexto das imagens

JULGAMENTO

STF tem oito votos para tornar réus 100 envolvidos em atos golpistas

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou, ontem, em Brasília, o placar de oito votos a zero a favor do recebimento das denúncias contra 100 envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro deste ano. Na ocasião, vândalos depredaram os edifícios do STF, do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto.

O julgamento virtual começou na madrugada de terça-feira (18) e será finalizado na próxima segunda-feira (24). Na modalidade virtual, os ministros inserem seus votos no sistema eletrônico e não há deliberação presencial.

Até o momento, além do relator, ministro Alexandre de Moraes, votaram pelo recebimento das denúncias feitas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) os ministros Dias Toffoli, Edson Fachin, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia, Luiz Fux e a presidente, Rosa Weber.



Ministros têm até a segunda-feira para inserirem os votos no sistema

Faltam os votos de André Mendonça e Nunes Marques. Em função da aposentadoria de Ricardo Lewandowski, somente 10 ministros votam no julgamento.

Ação penal

Ao final do julgamento, os acusados passarão a responder a uma ação penal e se tornam réus no processo. Em seguida, Moraes deverá analisar a manutenção da prisão dos acusados que ainda permanecem detidos.

Conforme levantamento do STF, das 1,4 mil pessoas presas no dia dos ataques, 294 (86 mulheres e 208 homens) permanecem no sistema penitenciário do Distrito Federal. As demais foram soltas por não representarem mais riscos à sociedade e às investigações. Na próxima segunda-feira (24), o Supremo vai julgar as denúncias contra mais 200 investigados. No total, a PGR denunciou 1,3 mil acusados ao Supremo.

TERRA SANTA

Igreja denuncia ataques a cristãos

Chefe da Igreja Católica Romana local afirmou que violência é cometida por integrantes da extrema direita

Agência Estado

O chefe da Igreja Católica Romana na Terra Santa alertou em uma entrevista que a ascensão do governo de extrema direita do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu piorou a vida dos cristãos no berço do cristianismo.

O influente patriarca latino nomeado pelo Vaticano, Pierbattista Pizzaballa, contou à Associated Press que a comunidade cristã da região, que existe há dois mil anos, vem sofrendo crescentes ataques, e o governo mais à direita da história de Israel encoraja os extremistas, que atacam o clero e vandalizam lugares religiosos num ritmo cada vez mais acelerado.

O aumento dos incidentes contra os cristãos coincide com um momento em que o movimento colonizador israelense, estimulado por seus aliados no governo, está aproveitando para expandir suas atividades na capital.

“A frequência desses ataques, as agressões, se tornou algo novo”, disse Pizzaballa, durante a semana da Páscoa, em seu escritório escondido entre as passagens calcárias do Bairro Cristão da Cidade Antiga. “Essas pessoas se sentem protegidas (...) que a atmosfera cultural e política atual pode justificar, ou tolerar, ações contra os cristãos.”

As preocupações de Pizzaballa parecem se contrapor ao declarado compromisso de Israel com a liberdade de culto, consagrado na declaração que marcou a fundação do país, 75 anos atrás. O governo israelense enfatizou que prioriza a liberdade religiosa e as relações com

as igrejas, que têm fortes vínculos com o exterior.

“O compromisso de Israel com a liberdade religiosa sempre foi importante para nós”, diz Tania Berg-Rafaeli, diretora do departamento de religiões mundiais no Ministério das Relações Exteriores de Israel. “É o caso de todas as religiões e minorias que têm livre acesso aos locais sagrados.”

Mas os cristãos dizem que as autoridades não protegem seus locais de ataques direcionados. E as tensões aumentaram depois que uma operação da polícia israelense no complexo da sagrada Mesquita de Al-Aqsa despertou indignação entre os muçulmanos, e um conflito regional duas semanas atrás.

Para os cristãos, Jerusalém é onde Jesus foi crucificado e resuscitou. Para os judeus, é a antiga capital, que abriga dois templos judaicos bíblicos. Para os muçulmanos, é onde o profeta Maomé ascendeu ao céu.

“

A frequência desses ataques, as agressões, se tornou algo novo. Essas pessoas se sentem protegidas

Pierbattista Pizzaballa



Foto: Amos Ben Gershom/Fotos Públicas

Extremistas que atacam o clero e vandalizam lugares religiosos se sentiriam protegidos pelo governo de Benjamin Netanyahu

Território é foco de tensões entre povos

O desprezo acumulado sobre a minoria cristã não é novidade na fervilhante Cidade Antiga, um foco de tensões que o governo israelense anexou em 1967. Muitos cristãos se sentem espremidos entre judeus e muçulmanos, israelenses e palestinos.

Mas, atualmente, o governo de extrema direita de Netanyahu inclui lideranças colonialistas em posições importantes - como o ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, e o ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, que foi condenado criminalmente em 2007 por

incitação de racismo anti-árabe e apoio a um grupo judeu militante.

Sua influência fortaleceu os colonizadores israelenses que buscam consolidar o controle dos judeus sobre a Cisjordânia ocupada e Jerusalém oriental, alarmando as lideranças eclesásticas que veem essas iniciativas - incluindo o plano do governo de criar um parque nacional no Monte das Oliveiras - como uma ameaça à presença cristã na cidade sagrada. Os palestinos reivindicam Jerusalém oriental como capital do estado que esperam ter.

“Os elementos de direita estão empenhados em judaizar a Cidade Antiga e outras terras, e sentimos que nada os impede agora”, disse Don Binder, pastor da Catedral Anglicana de São Jorge, em Jerusalém. “As igrejas têm sido o principal obstáculo.” Atualmente, há cerca de 15 mil cristãos em Jerusalém, a maioria palestinos, mas já foram 27 mil - antes que as dificuldades posteriores à guerra no Oriente Médio em 1967 estimulassem muitos do grupo tradicionalmente próspero a emigrar.

O ano de 2023 está a cami-

nho de se tornar o pior para os cristãos em uma década, segundo Yusef Daher, do Centro Interigrejas, grupo que faz coordenação entre denominações.

Agressões físicas e assédio aos membros do clero muitas vezes não são objeto de denúncia, informa o centro. A organização documentou pelo menos sete casos graves de vandalismo contra propriedades da igreja entre janeiro e março - um aumento acentuado em comparação com os seis casos contra os cristãos registrados durante todo o ano de 2022.

RECURSOS EXTRAS

Celebridades se recusam a pagar para usar o selo azul no Twitter

Agência Estado

Após Elon Musk retirar o sinal de verificação para aqueles que não são assinantes do Twitter Blue, serviço que dá acesso a recursos extras na plataforma, no último dia 20, diversos famosos que anteriormente tinham o selo por serem relevantes se pronunciaram que não irão pagar pelo serviço.

Agora, o selo azul será para as pessoas que paga-

rem o pacote, disponível para compra na web por US\$ 8 ao mês ou US\$ 84 ao ano. Para os apps em iOS ou Android, por US\$ 11 ao mês ou US\$ 114,99 ao ano. As assinaturas estão disponíveis globalmente.

Ex-BBBs como Rafa Kalimann e Eliezer, cantores mundialmente famosos como Lil Nas X, Dua Lipa, Shakira, Katy Perry e Lady Gaga, personalidades como Felipe

Neto e Casimiro, as jornalista Miriam Leitão e Patrícia Kogut, o piloto de Fórmula 1 Lewis Hamilton e até a atual primeira-dama do Brasil, Janja Lula da Silva, não têm mais o selo azul.

O dono do Twitter no entanto manteve alguns selos azul para personalidades como o jogador de basquete do Lakers, LeBron James, o escritor Stephen King e o ator William Shatner.

CONFLITO

Dinamarca e Holanda fecham acordo e enviam 14 tanques para a Ucrânia

Agência Estado

Dinamarca e Holanda chegaram a um acordo para enviar 14 tanques ‘Leopard 2’ para a Ucrânia como parte dos esforços dos países ocidentais de fornecer ajuda militar a Kiev para resistir à invasão russa.

O anúncio foi feito pelo Twitter do Ministério de Relações Exteriores da Dinamarca. Os equipamentos ainda vão passar por uma renovação e devem chegar

à Ucrânia no início de 2024.

Em declaração conjunta dos dois países, os ministros da Defesa da Dinamarca e Holanda disseram que o custo estimado da ajuda será de 165 milhões de euros (R\$ 913 milhões) e será usado para “para adquirir, reformar e doar em conjunto”.

“Dessa forma, participaremos conjuntamente da ‘coalizão Leopard 2’, apoiada por muitos parceiros e aliados”, disseram os mem-

bro dos dois países.

Em janeiro, a Alemanha havia liberado o envio de 14 novos tanques ‘Leopard 2 A6’ dos estoques militares do país após forte pressão de outros países. A Polônia foi o primeiro país a anunciar a intenção de enviar o equipamento, mas precisava da anuência da Alemanha - que fabrica os tanques - para que chegasse até a Ucrânia. Berlim cedeu à pressão algumas semanas depois do anúncio polonês.

ARGENTINA

Alberto Fernández anuncia que não concorrerá à reeleição

Gabriel Bueno da Costa
Agência Estado

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, anunciou ontem em vídeo publicado no Twitter, que não concorrerá à reeleição. O governo liderado por ele enfrenta quadro difícil na economia, com inflação ao

consumidor que superou 100% ao ano, com crescimento fraco, aumento na pobreza e uma longa renegociação da dívida com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Além disso, o presidente sofre com divergências dentro de seu grupo político, notadamente com sua vice, a ex-presidente

Cristina Kirchner.

No vídeo, Fernández diz que seu governo enfrenta um quadro difícil, inclusive uma dura seca que afeta o setor agropecuário, crucial para a economia do país. O presidente defende as atitudes de seu governo e diz que “concentrará seu compromisso em resolver os

problemas” da população local, e menciona a importância de enfrentar os efeitos da seca e da guerra na Ucrânia.

Alberto Fernández ainda ressalta que não pretende colocar seus interesses pessoais acima do “movimento”, referindo-se ao peronismo. Ele também exalta

a sua crença na democracia e defende que as prévias eleitorais (conhecidas como Paso no país) são o veículo ideal para a escolha dos próximos candidatos. Também diz que é preciso evitar que “a direita traga de volta seu pesadelo e sua obscuridade”.

Fernández afirma ainda

no vídeo que enfrentou nos últimos anos “manobras” para desprestigiar seu governo, mas que escolheu não responder a elas. Apesar disso, diz que seu grupo político está “unido” e que não tem inimigos entre os aliados. “Não tenho na Frente de Todos um só adversário”, garante.